



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEES-RODRIGUES

Departamento de Ciências Sociais e Filosofia

Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA CATÓLICA – Todos os níveis de ensino

DOMÍNIO COGNITIVO, OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL 50%

- Religião e Experiência Religiosa – 15%
- Cultura e Visão Cristã da Vida – 20%
- Ética e Moral – 15%

DOMÍNIO SOCIOAFETIVO 50%

Desenvolvimento interpessoal –

- Sabe trabalhar no grupo-turma (respeita e sabe ouvir os outros);
- Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma;
- Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professor(a).

Desenvolvimento pessoal –

- Cumpre as regras da “sala de aula”;
- Cumpre as tarefas propostas;
- Cumpre os prazos estabelecidos;
- Reconhece os erros;
- Assume compromissos de melhoria.

Autonomia –

- É persistente;
- Toma decisões sem medo de errar
- Empenha-se no processo de coavaliação;
- Com a coavaliação sugere a mudança;
- Com a coavaliação assume as alterações propostas.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021
O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira

(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021
O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo

(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

Departamento de Ciências Sociais e Filosofia

Ano Letivo 2021/2022

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE: 8.º ANO: CIDADANIA E EMPREGABILIDADE, PROCURA ATIVA DE EMPREGO e IGUALDADE DE OPORTUNIDADES. 9.º ANO: EMPREENDEDORISMO, LEGISLAÇÃO LABORAL e CIDADANIA E EMPREGABILIDADE.

DOMÍNIO COGNITIVO, OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL (60%)

DOMÍNIO SOCIOAFETIVO (40%)

Desempenho relativo à vertente escrita 40%

Desempenho relativo à vertente da oralidade 20%

Relacionamento interpessoal

- Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros;
- Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma;
- Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores.

- ✓ Capacidade de compreensão e expressão oral;

- Desenvolvimento pessoal
- Cumpre as regras da “sala de aula”;
- Cumpre as tarefas propostas;
- Cumpre os prazos estabelecidos;
- Reconhece os erros;
- Assume compromissos de melhoria.

- ✓ Exposição oral dos conhecimentos adquiridos.

Trabalhos:

- ✓ Aplicação correta de conteúdos temáticos;
- ✓ Recolha e seleção de informação em diferentes suportes;
- ✓ Tratamento da informação recolhida;
- ✓ Utilização de vocabulário específico da disciplina;
- ✓ Apresentação e defesa do produto final.

Autonomia

- É persistente;
- Toma decisões;
- Não tem medo de errar;
- Empenha-se no processo de coavaliação;
- Com a coavaliação sugere a mudança;
- Com a coavaliação assume as alterações propostas.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

Departamento de Ciências Sociais e Filosofia

Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FILOSOFIA (10.º e 11.º ANOS)

DOMÍNIO COGNITIVO, OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL (90%)

Pensamento Crítico (30%)	Pensamento Criativo (30%)	Pensamento Cuidadoso (30%)	Relacionamento interpessoal
<ul style="list-style-type: none">✓ Análise de experiências e ideias em contextos específicos;✓ Definição, exemplificação e contextualização de um conceito;✓ Integração de um texto num contexto argumentativo e filosófico;✓ Defesa de teses e apresentação de argumentos;✓ Construção de conhecimento em diálogo na sala de aula.	<ul style="list-style-type: none">✓ Determinação de implicações filosóficas de uma tese ou teoria;✓ Apresentação de evidências e de conclusões;✓ Enunciação de juízos valorativos fundamentados;✓ Elaboração de pontes entre a tradição e a inovação;✓ Capacidade de sistematização;✓ Construção de conhecimento em diálogo na sala de aula.	<ul style="list-style-type: none">✓ Expressão de forma clara;✓ Partilha de experiências;✓ Demonstração de uma perspetiva holística do conhecimento;✓ Construção de conhecimento em diálogo na sala de aula.	<ul style="list-style-type: none">• Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros;• Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma;• Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores. <p>Desenvolvimento pessoal</p> <ul style="list-style-type: none">• Cumpre as regras da “sala de aula”;• Cumpre as tarefas propostas;• Cumpre os prazos estabelecidos;• Reconhece os erros;• Assume compromissos de melhoria. <p>Autonomia</p> <ul style="list-style-type: none">• É persistente;• Toma decisões;• Não tem medo de errar;• Empenha-se no processo de coavaliação;• Com a coavaliação sugere a mudança;• Com a coavaliação assume as alterações propostas.

DOMÍNIO SOCIOAFETIVO (10%)

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021
O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021
O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

Departamento de Ciências Sociais e Filosofia

Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE GEOGRAFIA

7.º/ 8.º anos 9.º ano 10.º/ 11.º/12.º anos
(Geografia A e C)

DOMÍNIO COGNITIVO, OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL

85% 90% 90%

Desempenho relativo à vertente escrita

75% 80% 85%

Testes e Trabalhos:

- ✓ Localização de lugares, regiões e fenómenos geográficos
- ✓ Compreensão e análise dos lugares e das regiões
- ✓ Relação entre fenómenos e espaços geográfico

Desempenho relativo à vertente da oralidade

10% 10% 5%

- ✓ Capacidade de compreensão e expressão oral.
- ✓ Exposição oral dos conhecimentos adquiridos

DOMÍNIO SOCIOAFETIVO

- ✓ Relacionamento Interpessoal
 - Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros;
 - Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma;
 - Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores.
- ✓ Desenvolvimento Pessoal
 - Cumpre as regras da "sala de aula";
 - Cumpre as tarefas propostas;
 - Cumpre os prazos estabelecidos;
 - Reconhece os erros;
 - Assume compromissos de melhoria.
- ✓ Autonomia
 - É persistente;
 - Toma decisões;
 - Não tem medo de errar;
 - Empenha-se no processo de coavaliação;
 - Com a coavaliação sugere a mudança;
 - Com a coavaliação assume as alterações propostas.

15% 10% 10%

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Belo
(Vitor Manuel Novo)



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL
5.º ano e 6.º ano

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		2.º Cíclb
Domínio Cognitivo, Operatório e Instrumental	Oralidade	15%
	Capacidade de expressão oral	
	Comunicação oral dos conhecimentos adquiridos	
	Domínio do vocabulário específico	
	Tratamento de informação e utilização de fontes	
	Compreensão histórica: temporalidade	
	Compreensão histórica: espacialidade	
Escrita	Compreensão histórica: contextualização	65%
	Comunicação em História	
	Relacionamento Interpessoal	
	- Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros; - Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma; - Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores.	
Domínio Socioafetivo	Desenvolvimento Pessoal	20%
	- Cumpre as regras da “sala de aula”; - Cumpre as tarefas propostas; - Cumpre os prazos estabelecidos; - Reconhece os erros; - Assume compromissos de melhoria.	
	Autonomia	
	- É persistente; - Toma decisões; - Não tem medo de errar; - Empenha-se no processo de coavaliação; - Com a coavaliação sugere a mudança; - Com a coavaliação assume as alterações propostas.	

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel
(Vitor Manuel Novo)



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA e GEOGRAFIA de PORTUGAL
2.º ciclo - TPCA

PARÁMETROS DE AVALIAÇÃO		TPCA
Domínio Cognitivo, Operatório e Instrumental	Oralidade	20%
	Escrita	40%
Domínio Socioafetivo	Capacidade de expressão oral	40%
	Autonomia	

Comunicação oral dos conhecimentos adquiridos
Domínio do vocabulário específico
Tratamento de informação e utilização de fontes
Compreensão histórica: temporalidade
Compreensão histórica: espacialidade
Compreensão histórica: contextualização
Comunicação em História

Relacionamento Interpessoal
- Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros;
- Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma;
- Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores.

Desenvolvimento Pessoal
- Cumpre as regras da “sala de aula”;
- Cumpre as tarefas propostas;
- Cumpre os prazos estabelecidos;
- Reconhece os erros;
- Assume compromissos de melhoria.

Autonomia
- É persistente;
- Toma decisões;
- Não tem medo de errar;
- Empenha-se no processo de coavaliação;
- Com a coavaliação sugere a mudança;
- Com a coavaliação assume as alterações propostas.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES
Departamento de Ciências Sociais e Filosofia
Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA - 7.º e 8.º anos

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		7.º e 8.º ano 3.º CICLO
Domínio Cognitivo, Operatório e Instrumental	Oralidade	Capacidade de compreensão e expressão oral; Exposição oral dos conhecimentos adquiridos. 10%
	Escrita	Tratamento de Informação e utilização de fontes; Compreensão histórica: Temporalidade; Compreensão histórica: Espacialidade; Compreensão histórica: Contextualização; Comunicação em História. 75%
Domínio Socioafetivo	Relacionamento Interpessoal	- Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros; - Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma; - Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores.
	Desenvolvimento Pessoal	- Cumpre as regras da "sala de aula"; - Cumpre as tarefas propostas; - Cumpre os prazos estabelecidos; - Reconhece os erros; - Assume compromissos de melhoria. 15%
	Autonomia	- É persistente; - Toma decisões; - Não tem medo de errar; - Empenha-se no processo de coavaliação; - Com a coavaliação sugere a mudança; - Com a coavaliação assume as alterações propostas.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira

(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo

(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CORTES-RODRIGUES
Departamento de Ciências Sociais e Filosofia
Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA - 9.º ano

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		9.º ano 3.º CICLO
Domínio Cognitivo, Operatório e Instrumental	Oralidade	Capacidade de compreensão e expressão oral; Exposição oral dos conhecimentos adquiridos. 10%
	Escrita	Tratamento de Informação e utilização de fontes; Compreensão histórica: Temporalidade; Compreensão histórica: Espacialidade; Compreensão histórica: Contextualização; Comunicação em História. 80%
Domínio Socioafetivo	Relacionamento Interpessoal	- Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros; - Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma; - Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores.
	Desenvolvimento Pessoal	- Cumpre as regras da “sala de aula”; - Cumpre as tarefas propostas; - Cumpre os prazos estabelecidos; - Reconhece os erros; - Assume compromissos de melhoria.
	Autonomia	- É persistente; - Toma decisões; - Não tem medo de errar; - Empenha-se no processo de coavaliação; - Com a coavaliação sugere a mudança; - Com a coavaliação assume as alterações propostas. 10%

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira

(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo

(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES
Departamento de Ciências Sociais e Filosofia
Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA A – (10º, 11º e 12º ano)

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		SECUNDÁRIO
Domínio Cognitivo, Operatório e Instrumental	Oralidade	10%
	Escrita	80%
Domínio Socioafetivo	Relacionamento Interpessoal	
	Autonomia	10%

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vítor Manuel

(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

(Vítor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

Departamento de Ciências Sociais e Filosofia

Ano Letivo 2021/2022

PROGRAMA PRÉ-PROFISSIONALIZAÇÃO (6.ºPP): APRENDER COM AUTONOMIA.

DOMÍNIO COGNITIVO, OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL (60%)

DOMÍNIO SOCIOAFETIVO (40%)

Desempenho relativo à vertente escrita 40%

Desempenho relativo à vertente da oralidade 20%

Relacionamento interpessoal

- Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros;
- Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma;
- Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores.

Testes:

- ✓ Aplicação correta de conteúdos temáticos;
- ✓ Análise e interpretação de documentos diversos;
- ✓ Compreensão de enunciados escritos;
- ✓ Espírito crítico;
- ✓ Expressão escrita;
- ✓ Interligação de conhecimentos;
- ✓ Poder de síntese;
- ✓ Utilização de vocabulário específico da disciplina.

- ✓ Capacidade de compreensão e expressão oral;

- ✓ Exposição oral dos conhecimentos adquiridos.

Trabalhos:

- ✓ Aplicação correta de conteúdos temáticos;
- ✓ Recolha e seleção de informação em diferentes suportes;
- ✓ Tratamento da informação recolhida;
- ✓ Utilização de vocabulário específico da disciplina;
- ✓ Apresentação e defesa do produto final.

Desenvolvimento pessoal

- Cumpre as regras da “sala de aula”;
- Cumpre as tarefas propostas;
- Cumpre os prazos estabelecidos;
- Reconhece os erros;
- Assume compromissos de melhoria.

Autonomia

- É persistente;
- Toma decisões;
- Não tem medo de errar;
- Empenha-se no processo de coavaliação;
- Com a coavaliação sugere a mudança;
- Com a coavaliação assume as alterações propostas.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

Departamento de Ciências Sociais e Filosofia

Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS PROFIJ

Critérios De Avaliação De: Mundo Atual, Psicologia, Área 1, Área 3, Área 4 (Curso de Técnico de Ação Educativa); Mundo Atual, Economia (Curso de Técnico de Desporto); Mundo Atual, Economia, Área 2 (Curso de Técnico Administrativo); Mundo Atual, Área 2, Área 3, Área 9 (Curso de Técnico de Segurança no Trabalho); Mundo Atual, Área 3; (Curso de Técnico Auxiliar de Saúde); Área 5 (Curso de Técnico de Produção Agropecuária); Área 1, Área 5 (Curso de Técnico de Gestão do Ambiente).

DOMÍNIO COGNITIVO, OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL 80%

Desempenho relativo à vertente escrita 75%

Desempenho relativo à vertente da oralidade 5%

Testes:

- ✓ Aplicação correta de conteúdos temáticos;
- ✓ Análise e interpretação de documentos diversos;
- ✓ Compreensão de enunciados escritos;
- ✓ Espírito crítico;
- ✓ Expressão escrita;
- ✓ Interligação de conhecimentos;
- ✓ Poder de síntese;
- ✓ Utilização de vocabulário específico da disciplina.

Trabalhos:

- ✓ Aplicação correta de conteúdos temáticos;
- ✓ Recolha e seleção de informação em diferentes suportes;
- ✓ Tratamento da informação recolhida;
- ✓ Utilização de vocabulário específico da disciplina;
- ✓ Apresentação e defesa do produto final.

DOMÍNIO SOCIOAFETIVO 20%

Relacionamento interpessoal

- ✓ Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros;
- ✓ Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma;
- ✓ Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores.

Desenvolvimento pessoal

- ✓ Cumpre as regras da "sala de aula";
- ✓ Cumpre as tarefas propostas;
- ✓ Cumpre os prazos estabelecidos;
- ✓ Reconhece os erros;
- ✓ Assume compromissos de melhoria.

Autonomia

- ✓ É persistente;
- ✓ Toma decisões;
- ✓ Não tem medo de errar;
- ✓ Empenha-se no processo de coavaliação;
- ✓ Com a coavaliação sugere a mudança;
- ✓ Com a coavaliação assume as alterações propostas.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

Departamento de Ciências Sociais e Filosofia

Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PSICOLOGIA B (12.º ANO)

DOMÍNIO COGNITIVO, OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL (90%)

DOMÍNIO SOCIOAFETIVO (10%)

Domínio dos Conteúdos (45%)

Rigor da reflexão analítica e crítica sobre o discurso do tema/ teoria (45%)

Relacionamento interpessoal

- | | | |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">✓ Domínio dos conteúdos da disciplina;✓ Utilização rigorosa da terminologia;✓ Rigor da reflexão analítica e crítica sobre o discurso da disciplina/tema/teoria/texto;✓ Correção da expressão escrita;✓ Posicionamento crítico, criativo e cuidador;✓ Construção de conhecimento em diálogo em sala de aula. | <ul style="list-style-type: none">✓ Construção do conhecimento em sala de aula;✓ Enunciação das implicações das teorias;✓ Capacidade de sistematização;✓ Posicionamento crítico, criativo e cuidador;✓ Construção de conhecimento em diálogo na sala de aula. | <ul style="list-style-type: none">• Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros;• Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma;• Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores. <p>Desenvolvimento pessoal</p> <ul style="list-style-type: none">• Cumpre as regras da "sala de aula";• Cumpre as tarefas propostas;• Cumpre os prazos estabelecidos;• Reconhece os erros;• Assume compromissos de melhoria. <p>Autonomia</p> <ul style="list-style-type: none">• É persistente;• Toma decisões;• Não tem medo de errar;• Empenha-se no processo de coavaliação;• Com a coavaliação sugere a mudança; <p>Com a coavaliação assume as alterações propostas.</p> |
|--|---|---|

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÓRTEZ-RODRIGUES

Departamento de Ciências Sociais e Filosofia

Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE SOCIOLOGIA – 12.º ANO

DOMÍNIO COGNITIVO, OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL (90%)

Desempenho relativo à vertente escrita 75%

- ✓ Domínio dos conteúdos;
- ✓ Rigor da reflexão escrita analítica e crítica sobre o discurso do tema/teoria.

Desempenho relativo à vertente da oralidade 15%

- ✓ Domínio dos conteúdos;
- ✓ Rigor da reflexão oral analítica e crítica sobre o discurso do tema/teoria.

DOMÍNIO SOCIOAFETIVO (10%)

Relacionamento interpessoal

- Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros;
- Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma;
- Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores.

Desenvolvimento pessoal

- Cumpre as regras da “sala de aula”;
- Cumpre as tarefas propostas;
- Cumpre os prazos estabelecidos;
- Reconhece os erros;
- Assume compromissos de melhoria.

Autonomia

- É persistente;
- Toma decisões;
- Não tem medo de errar;
- Empenha-se no processo de coavaliação;
- Com a coavaliação sugere a mudança;
- Com a coavaliação assume as alterações propostas.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

Departamento de Ciências Sociais e Filosofia

Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA E DE GEOGRAFIA 7.º TPCA

DOMÍNIO COGNITIVO, OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL (60%)

DOMÍNIO SOCIOAFETIVO (40%)

Desempenho relativo à vertente escrita 40%

Testes:

- ✓ Aplicação correta de conteúdos temáticos;
- ✓ Análise e interpretação de documentos diversos;
- ✓ Compreensão de enunciados escritos;
- ✓ Espírito crítico;
- ✓ Expressão escrita;
- ✓ Interligação de conhecimentos;
- ✓ Poder de síntese;
- ✓ Utilização de vocabulário específico da disciplina.

Trabalhos:

- ✓ Aplicação correta de conteúdos temáticos;
- ✓ Recolha e seleção de informação em diferentes suportes;
- ✓ Tratamento da informação recolhida;
- ✓ Utilização de vocabulário específico da disciplina;
- ✓ Apresentação e defesa do produto final.

Desempenho relativo à vertente da oralidade 20%

- ✓ Capacidade de compreensão e expressão oral;
- ✓ Exposição oral dos conhecimentos adquiridos.

Relacionamento interpessoal

- Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros;
- Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma;
- Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores.

Desenvolvimento pessoal

- Cumpre as regras da “sala de aula”;
- Cumpre as tarefas propostas;
- Cumpre os prazos estabelecidos;
- Reconhece os erros;
- Assume compromissos de melhoria.

Autonomia

- É persistente;
- Toma decisões;
- Não tem medo de errar;
- Empenha-se no processo de coavaliação;
- Com a coavaliação sugere a mudança;
- Com a coavaliação assume as alterações propostas.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

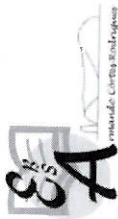
O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel
(Vitor Manuel Novo)



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS VOCACIONAIS: ORIENTAÇÃO ESCOLAR E VOCACIONAL; COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS/CIDADANIA E EMPREGABILIDADE; GEOGRAFIA; HISTÓRIA.

DOMÍNIO COGNITIVO, OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL (70%)

DOMÍNIO SOCIOAFETIVO (30%)

Desempenho relativo à vertente escrita 60%

Desempenho relativo à vertente da oralidade 10%

Testes:

- ✓ Aplicação correta de conteúdos temáticos;
- ✓ Análise e interpretação de documentos diversos;
- ✓ Compreensão de enunciados escritos;
- ✓ Espírito crítico;
- ✓ Expressão escrita;
- ✓ Interligação de conhecimentos;
- ✓ Poder de síntese;
- ✓ Utilização de vocabulário específico da disciplina.

Trabalhos:

- ✓ Aplicação correta de conteúdos temáticos;
- ✓ Recolha e seleção de informação em diferentes suportes;
- ✓ Tratamento da informação recolhida;
- ✓ Utilização de vocabulário específico da disciplina;
- ✓ Apresentação e defesa do produto final.

- ✓ Capacidade de compreensão e expressão oral;

- ✓ Exposição oral dos conhecimentos adquiridos.

Relacionamento interpessoal

- Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros;
- Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma;
- Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores.

Desenvolvimento pessoal

- Cumpre as regras da “sala de aula”;
- Cumpre as tarefas propostas;
- Cumpre os prazos estabelecidos;
- Reconhece os erros;
- Assume compromissos de melhoria.

Autonomia

- É persistente;
 - Toma decisões;
 - Não tem medo de errar;
 - Empenha-se no processo de coavaliação;
 - Com a coavaliação sugere a mudança;
- Com a coavaliação assume as alterações propostas.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

ANO LETIVO 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – DESCRITORES DE DESEMPENHO – NÍVEIS DE DESEMPENHO

(1.º, 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO)

	Níveis de desempenho – menções qualitativas		
	Muito Bom	Bom	Suficiente
Relacionamento interpessoal (ponderação na menção qualitativa final – 1/4) <ul style="list-style-type: none"> Sabe trabalhar no grupo-turma respeitando e sabendo ouvir os outros. Contribui para o melhor desempenho do grupo-turma. Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores. 	Trabalha no grupo-turma, contribuindo para melhorar o desempenho. Interessa-se pelas intervenções dos colegas e professores.	Trabalha no grupo-turma, contribuindo com alguma frequência para melhorar o desempenho. Interessa-se algumas vezes pelas intervenções dos colegas e professores.	Insuficiente Nem sempre trabalha no grupo-turma, contribuindo poucas vezes para melhorar o desempenho. Interessa-se poucas vezes pelas intervenções dos colegas e professores.

	Níveis de desempenho – menções qualitativas		
	Muito Bom	Bom	Suficiente
Desenvolvimento pessoal (ponderação na menção qualitativa final – 1/4) <ul style="list-style-type: none"> Cumprir as regras da “sala de aula”. 	Cumprir as regras da “sala de aula”.	Cumprir algumas regras da “sala de aula”.	Insuficiente Cumprir poucas vezes as regras da “sala de aula”.


<ul style="list-style-type: none"> • Cumpre as tarefas propostas. • Cumpre os prazos estabelecidos. • Reconhece os erros. • Assume compromissos de melhoria. 	<p>Cumpre as tarefas propostas.</p> <p>Cumpre os prazos estabelecidos.</p> <p>Reconhece os erros.</p> <p>Assume compromissos de melhoria.</p>	<p>Cumpre algumas tarefas propostas.</p> <p>Cumpre alguns prazos estabelecidos.</p> <p>Por vezes reconhece os erros.</p> <p>Assume alguns compromissos de melhoria.</p>	<p>Cumpre poucas vezes as tarefas propostas.</p> <p>Cumpre poucas vezes os prazos estabelecidos.</p> <p>Reconhece poucas vezes os erros.</p> <p>Assume poucos compromissos de melhoria.</p>
--	---	---	---

Níveis de desempenho – menções qualitativas					
Autonomia		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
(ponderação na menção qualitativa final – 1/4)					
<ul style="list-style-type: none"> • É persistente. • Toma decisões. • Não tem medo de errar. • Em relação à coavaliação, o aluno: <ul style="list-style-type: none"> • Empenha-se no processo; • Sugere a mudança; • Assume as alterações propostas. 	<p>É persistente.</p> <p>Toma decisões que assume como suas.</p> <p>Não tem medo de errar.</p> <p>Em relação à coavaliação, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Empenha-se no processo, sugere a mudança e assume as alterações propostas. Não toma decisões. 	<p>Revela alguma persistência.</p> <p>Por vezes, toma decisões que assume como suas.</p> <p>Por vezes tem medo de errar.</p> <p>Em relação à coavaliação, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Empenha-se no processo, por vezes sugere a mudança, mas nem sempre assume as alterações propostas. 	<p>É pouco persistente.</p> <p>Raramente assume decisões tomadas.</p> <p>Tem medo de errar.</p> <p>Em relação à coavaliação, o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Empenha-se pouco no processo, raramente sugere a mudança e não assume as alterações propostas. 		

Sensibilidades ético-política, ecológica e estética (ponderação na menção qualitativa final – 1/4)	Níveis de desempenho – menções qualitativas			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
<ul style="list-style-type: none"> • Pensamento crítico • Pensamento criativo • Pensamento cuidador 	<p>Identifica as situações e os conceitos e avalia uns e outros a partir de critérios discutidos e acordados em grupo.</p> <p>Problematiza conceitos e situações.</p> <p>Propõe soluções alternativas para problemas colocados.</p> <p>É respeitador da diferença e elabora pensamentos e ações inclusivos</p>	<p>Identifica as situações e os conceitos e, por vezes avalia uns ou outros a partir de critérios discutidos e acordados em grupo.</p> <p>Problematiza conceitos ou situações e/ou propõe soluções alternativas para problemas colocados.</p> <p>É respeitador da diferença ou elabora pensamentos e ações inclusivos</p>	<p>Nunca identifica as situações e os conceitos.</p> <p>Nunca problematiza conceitos e situações.</p> <p>É sempre desrespeitador da diferença.</p>	

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento


(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico


(Vítor Manuel Novo)

PERFIL DE DESEMPENHO GERAL DO ALUNO – EMRC – 1.º CICLO – 1º ano

Domínios	Níveis de Desempenho			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Religião e Experiência Religiosa	Identifica quase sempre situações em que a vida é bela e boa e indica com rigor comportamentos que denotam bondade na relação interpessoal. Estrutura perguntas e encontra respostas sem orientação para as dúvidas sobre o sentido da realidade. Expressa quase sempre vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos.	Identifica frequentemente situações em que a vida é bela e boa e indica com falhas pontuais comportamentos que denotam bondade na relação interpessoal. Estrutura perguntas e encontra respostas com alguma orientação para as dúvidas sobre o sentido da realidade. Expressa frequentemente vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos.	Identifica pontualmente situações em que a vida é bela e boa e indica com algumas falhas comportamentos que denotam bondade na relação interpessoal. Estrutura perguntas e encontra respostas com orientação para as dúvidas sobre o sentido da realidade. Expressa pontualmente vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos.	Identifica raramente situações em que a vida é bela e boa e indica com falhas sistemáticas comportamentos que denotam bondade na relação interpessoal. Estrutura perguntas e encontra respostas com muita orientação para as dúvidas sobre o sentido da realidade. Expressa raramente vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos.
Cultura e Visão Cristã da Vida	Conhece e descobre sem orientação os símbolos cristãos do Natal e descreve as suas tradições. Percebe sempre a importância da família e valoriza as relações de amizade com os outros.	Conhece e descobre com alguma orientação os símbolos cristãos do Natal e descreve as suas tradições. Percebe frequentemente a importância da família e valoriza as relações de amizade com os outros.	Conhece e descobre com orientação os símbolos cristãos do Natal e descreve as suas tradições. Percebe pontualmente a importância da família e valoriza as relações de amizade com os outros.	Conhece e descobre com muita orientação os símbolos cristãos do Natal e descreve as suas tradições. Percebe raramente a importância da família e valoriza as relações de amizade com os outros.



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

ANO LETIVO 2021/2022

	Reconhece com rigor que a família, como comunidade de amor, acolhe os mais velhos e mais frágeis. Descobre sem orientação a beleza e a diversidade da vida na Terra e identifica-a com rigor como a nossa casa comum.	Reconhece frequentemente que a família, como comunidade de amor, acolhe os mais velhos e mais frágeis. Descobre com alguma orientação a beleza e a diversidade da vida na Terra e identifica-a com algumas falhas pontuais como a nossa casa comum.	Reconhece pontualmente que a família, como comunidade de amor, acolhe os mais velhos e mais frágeis. Descobre orientação a beleza e a diversidade da vida na Terra e identifica-a com algumas falhas como a nossa casa comum.	Reconhece raramente que a família, como comunidade de amor, acolhe os mais velhos e mais frágeis. Descobre com muita orientação a beleza e a diversidade da vida na Terra e identifica-a com falhas sistemáticas como a nossa casa comum.
Ética e Moral	Compreende quase sempre que cuidar uns dos outros faz a vida melhor. Promove quase sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. Estabelece quase sempre consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Promove com rigor atitudes de defesa da vida na Terra.	Compreende frequentemente que cuidar uns dos outros faz a vida melhor. Promove frequentemente o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. Estabelece frequentemente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Promove com falhas pontuais atitudes de defesa da vida na Terra.	Compreende pontualmente que cuidar uns dos outros faz a vida melhor. Promove pontualmente o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. Estabelece pontualmente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Promove com algumas falhas atitudes de defesa da vida na Terra.	Compreende raramente que cuidar uns dos outros faz a vida melhor. Promove raramente o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. Raramente estabelece consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Promove com falhas sistemáticas atitudes de defesa da vida na Terra.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel
(Vitor Manuel Novo)



PERFIL DE DESEMPENHO GERAL DO ALUNO – EMRC – 1.º CICLO – 2º ano

Domínios	Níveis de Desempenho			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Religião e Experiência Religiosa	<p>Conhece quase sempre figuras e factos bíblicos e identifica manifestações do Amor de Deus.</p> <p>Reconhece quase sempre símbolos e tradições alusivas a festas religiosas.</p> <p>Identifica quase sempre e descreve acontecimentos da vida de Jesus</p> <p>Relaciona quase sempre as aprendizagens de EMRC com as outras disciplinas, valorizando o conhecimento de um Povo e nas relações humanas.</p>	<p>Conhece frequentemente figuras e factos bíblicos e identifica manifestações do Amor de Deus.</p> <p>Reconhece frequentemente símbolos e tradições alusivas a festas religiosas.</p> <p>Identifica frequentemente e descreve acontecimentos da vida de Jesus</p> <p>Relaciona frequentemente as aprendizagens de EMRC com as outras disciplinas, valorizando quase sempre o conhecimento de um Povo e nas relações humanas.</p>	<p>Conhece pontualmente figuras e factos bíblicos e identifica manifestações do Amor de Deus.</p> <p>Reconhece pontualmente símbolos e tradições alusivas a festas religiosas.</p> <p>Identifica pontualmente e descreve acontecimentos da vida de Jesus</p> <p>Relaciona pontualmente as aprendizagens de EMRC com as outras disciplinas, valorizando por vezes o conhecimento de um Povo e nas relações humanas.</p>	<p>Conhece raramente figuras e factos bíblicos e identifica manifestações do Amor de Deus.</p> <p>Reconhece raramente símbolos e tradições alusivas a festas religiosas.</p> <p>Identifica raramente e descreve acontecimentos da vida de Jesus</p> <p>Relaciona raramente as aprendizagens de EMRC com as outras disciplinas, valorizando raramente o conhecimento de um Povo e nas relações humanas.</p>
Cultura e Visão Cristã da Vida	<p>Compreende quase sempre o valor da Amizade.</p> <p>Identifica quase sempre a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver...</p> <p>Comunica quase sempre adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica)</p>	<p>Compreende frequentemente o valor da Amizade.</p> <p>Identifica frequentemente a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver...</p> <p>Comunica frequentemente adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica)</p>	<p>Compreende pontualmente o valor da Amizade.</p> <p>Identifica pontualmente a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver...</p> <p>Comunica pontualmente adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica)</p>	<p>Compreende raramente o valor da Amizade.</p> <p>Identifica raramente a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver...</p> <p>Comunica raramente adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

ANO LETIVO 2021/2022

	fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.	fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.	argumentando face às ideias dos outros.
	Promove quase sempre a alegria e compreende que todos nós temos "talentos" para partilhar.	Promove frequentemente a alegria e compreende que todos nós temos "talentos" para partilhar.	Promove raramente a alegria e compreende que todos nós temos "talentos" para partilhar.
Ética e Moral	Promove quase sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. Manifesta quase sempre atitudes de interajuda e solidariedade. Estabelece quase sempre consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Assume quase sempre o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar e obter sucesso.	Promove frequentemente o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. Manifesta frequentemente atitudes de interajuda e solidariedade. Estabelece frequentemente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Assume frequentemente o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar e obter sucesso.	Promove raramente o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. Manifesta raramente atitudes de interajuda e solidariedade. Estabelece raramente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Assume raramente o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar e obter sucesso.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo
(Vitor Manuel Novo)

PERFIL DE DESEMPENHO GERAL DO ALUNO – EMRC – 1.º CICLO – 3º ano

Domínios	Níveis de Desempenho			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Religião e Experiência Religiosa	<p>Enumera quase sempre os direitos e deveres fundamentais das crianças.</p> <p>Identifica quase sempre formas da procura de Deus pelo Homem.</p> <p>Reconhece quase sempre que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus.</p> <p>Relaciona quase sempre as aprendizagens de EMRC com as outras disciplinas, valorizando o conhecimento de um Povo e nas relações humanas.</p>	<p>Enumera frequentemente os direitos e deveres fundamentais das crianças.</p> <p>Identifica frequentemente formas da procura de Deus pelo Homem.</p> <p>Reconhece frequentemente que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus.</p> <p>Relaciona frequentemente as aprendizagens de EMRC com as outras disciplinas, valorizando quase sempre o conhecimento de um Povo e nas relações humanas.</p>	<p>Enumera pontualmente os direitos e deveres fundamentais das crianças.</p> <p>Identifica pontualmente formas da procura de Deus pelo Homem.</p> <p>Reconhece pontualmente que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus.</p> <p>Relaciona pontualmente as aprendizagens de EMRC com as outras disciplinas, valorizando por vezes o conhecimento de um Povo e nas relações humanas.</p>	<p>Enumera raramente os direitos e deveres fundamentais das crianças.</p> <p>Identifica raramente formas da procura de Deus pelo Homem.</p> <p>Reconhece raramente que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus.</p> <p>Relaciona raramente as aprendizagens de EMRC com as outras disciplinas, valorizando raramente o conhecimento de um Povo e nas relações humanas.</p>
Cultura e Visão Cristã da Vida	<p>Identifica quase sempre a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver...</p> <p>Comunica quase sempre adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.</p>	<p>Identifica frequentemente a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver...</p> <p>Comunica frequentemente adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.</p>	<p>Identifica pontualmente a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver...</p> <p>Comunica pontualmente adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.</p>	<p>Identifica raramente a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver...</p> <p>Comunica raramente adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

ANO LETIVO 2021/2022

	argumentando face às ideias dos outros.	Apreende frequentemente o fundamento religioso da moral cristã.	Apreende pontualmente o fundamento religioso da moral cristã.	argumentando face às ideias dos outros.
	Apreende quase sempre o fundamento religioso da moral cristã. Assume quase sempre o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo.	Assume frequentemente o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo.	Assume pontualmente o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo.	Apreende raramente o fundamento religioso da moral cristã. Assume raramente o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo.
Ética e Moral	Promove quase sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. Estabelece quase sempre consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Promove quase sempre o bem comum e o cuidado do outro. Assume quase sempre o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar e obter sucesso.	Promove frequentemente o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. Estabelece frequentemente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Promove frequentemente o bem comum e o cuidado do outro. Assume frequentemente o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar e obter sucesso.	Promove pontualmente o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. Estabelece pontualmente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Promove pontualmente o bem comum e o cuidado do outro. Assume pontualmente o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar e obter sucesso.	Promove raramente o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. Estabelece raramente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. Promove raramente o bem comum e o cuidado do outro. Assume raramente o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar e obter sucesso.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel
(Vitor Manuel Novo)

PERFIL DE DESEMPENHO GERAL DO ALUNO – EMRC – 2.º CICLO – 5º ano

Domínios	Níveis de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Religião e Experiência Religiosa	Identifica quase sempre valores e atitudes necessários à vida pessoal, em grupo e na família. Descreve o conceito de fraternidade e o seu alcance social e religioso. Relaciona quase sempre as aprendizagens de EMRC com os valores que pautam as relações humanas. Expressa quase sempre vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos, nomeadamente as tecnologias de informação e comunicação.	Identifica frequentemente valores e atitudes necessários à vida pessoal, em grupo e na família. Descreve o conceito de fraternidade e o seu alcance social e religioso. Relaciona frequentemente as aprendizagens de EMRC com os valores que pautam as relações humanas. Expressa frequentemente vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos, nomeadamente as tecnologias de informação e comunicação.	Identifica pontualmente valores e atitudes necessários à vida pessoal, em grupo e na família. Descreve o conceito de fraternidade e o seu alcance social e religioso. Relaciona pontualmente as aprendizagens de EMRC com os valores que pautam as relações humanas. Expressa pontualmente vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos, nomeadamente as tecnologias de informação e comunicação.	Identifica raramente valores e atitudes necessários à vida pessoal, em grupo e na família. Descreve o conceito de fraternidade e o seu alcance social e religioso. Relaciona raramente as aprendizagens de EMRC com os valores que pautam as relações humanas. Expressa raramente vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos, nomeadamente as tecnologias de informação e comunicação.	Não identifica valores e atitudes necessários à vida pessoal, em grupo e na família. Descreve o conceito de fraternidade e o seu alcance social e religioso. Não relaciona as aprendizagens de EMRC com os valores que pautam as relações humanas. Não expressa vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos, nomeadamente as tecnologias de informação e comunicação.
Cultura e Visão Cristã da Vida	Conhece quase sempre a mensagem cristã e identifica valores evangélicos. Conhece quase sempre o significado do património artístico/religioso e da simbologia cristã relativa ao Advento e Natal. Assume quase sempre a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável	Conhece frequentemente a mensagem cristã e identifica valores evangélicos. Conhece frequentemente o significado do património artístico/religioso e da simbologia cristã relativa ao Advento e Natal. Assume frequentemente a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável	Conhece pontualmente a mensagem cristã e identifica valores evangélicos. Conhece pontualmente o significado do património artístico/religioso e da simbologia cristã relativa ao Advento e Natal. Assume pontualmente a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável	Conhece raramente a mensagem cristã e identifica valores evangélicos. Conhece raramente o significado do património artístico/religioso e da simbologia cristã relativa ao Advento e Natal. Assume raramente a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável	Não conhece a mensagem cristã e identifica valores evangélicos. Não conhece o significado do património artístico/religioso e da simbologia cristã relativa ao Advento e Natal. Não assume a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

ANO LETIVO 2021/2022

	responsável de acordo com a mensagem cristã.	de acordo com a mensagem cristã.	justa, humana e responsável de acordo com a mensagem cristã.	humana e responsável de acordo com a mensagem cristã.	responsável de acordo com a mensagem cristã.
Ética e Moral	Valoriza quase sempre e promove a diversidade como fator de enriquecimento.	Valoriza frequentemente e promove a diversidade como fator de enriquecimento.	Valoriza pontualmente e promove a diversidade como fator de enriquecimento.	Valoriza raramente e promove a diversidade como fator de enriquecimento.	Não valoriza e promove a diversidade como fator de enriquecimento.
	Apreende quase sempre o fundamento religioso da moral cristã, reconhecendo a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade.	Apreende frequentemente o fundamento religioso da moral cristã, reconhecendo a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade.	Apreende pontualmente o fundamento religioso da moral cristã, reconhecendo a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade.	Apreende raramente o fundamento religioso da moral cristã, reconhecendo a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade.	Não apreende o fundamento religioso da moral cristã, reconhecendo a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade.
	Compromete-se quase sempre na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro.	Compromete-se frequentemente na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro.	Compromete-se pontualmente na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro.	Compromete-se raramente na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro.	Não se compromete na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro.
	Estabelece quase sempre consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e de salutar convívio.	Estabelece frequentemente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e de salutar convívio.	Estabelece pontualmente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e de salutar convívio.	Estabelece raramente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e de salutar convívio.	Não estabelece consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e de salutar convívio.
	Assume quase sempre valores essenciais para uma convivência pacífica e relação facilitadora da relação interpessoal.	Assume frequentemente valores essenciais para uma convivência pacífica e relação facilitadora da relação interpessoal.	Assume pontualmente valores essenciais para uma convivência pacífica e relação facilitadora da relação interpessoal.	Assume raramente valores essenciais para uma convivência pacífica e relação facilitadora da relação interpessoal.	Não assume valores essenciais para uma convivência pacífica e relação facilitadora da relação interpessoal.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento


(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico


(Vítor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES
ANO LETIVO 2021/2022

PERFIL DE DESEMPENHO GERAL DO ALUNO – EMRC – 1.º CICLO – 4º ano

Domínios	Níveis de Desempenho			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Religião e Experiência Religiosa	Identifica quase sempre a verdade como um bem no relacionamento interpessoal. Reconhece quase sempre o lugar da Bíblia na vida pessoal e comunitária dos cristãos e no agir quotidiano. Relaciona quase sempre as aprendizagens de EMRC com as disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.	Identifica frequentemente a verdade como um bem no relacionamento interpessoal. Reconhece frequentemente o lugar da Bíblia na vida pessoal e comunitária dos cristãos e no agir quotidiano. Relaciona frequentemente as aprendizagens de EMRC com as disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.	Identifica pontualmente a verdade como um bem no relacionamento interpessoal. Reconhece pontualmente o lugar da Bíblia na vida pessoal e comunitária dos cristãos e no agir quotidiano. Relaciona pontualmente as aprendizagens de EMRC com as disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.	Identifica raramente a verdade como um bem no relacionamento interpessoal. Reconhece raramente o lugar da Bíblia na vida pessoal e comunitária dos cristãos e no agir quotidiano. Relaciona raramente as aprendizagens de EMRC com as disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.
Cultura e Visão Cristã da Vida	Identifica quase sempre a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver... Comunica quase sempre adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica)	Identifica frequentemente a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver... Comunica frequentemente adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-	Identifica pontualmente a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver... Comunica pontualmente adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica)	Identifica raramente a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver... Comunica raramente adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

ANO LETIVO 2021/2022

	fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.	as e argumentando face às ideias dos outros.	fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.	fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros.
	Compreende quase sempre e assume, a partir da mensagem cristã, a necessidade de dar e aceitar o perdão.	Compreende frequentemente e assume, a partir da mensagem cristã, a necessidade de dar e aceitar o perdão.	Compreende pontualmente e assume, a partir da mensagem cristã, a necessidade de dar e aceitar o perdão.	Compreende raramente e assume, a partir da mensagem cristã, a necessidade de dar e aceitar o perdão.
	Assume quase sempre que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus.	Assume frequentemente que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus.	Assume pontualmente que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus.	Assume raramente que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus.
Ética e Moral	Promove quase sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum.	Promove frequentemente o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum.	Promove pontualmente o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum.	Promove raramente o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum.
	Acolhe quase sempre os outros nas suas diferenças.	Acolhe frequentemente os outros nas suas diferenças.	Acolhe pontualmente os outros nas suas diferenças.	Acolhe raramente os outros nas suas diferenças.
	Assume quase sempre que devemos sempre agir com verdade para o bem comum.	Assume frequentemente que devemos sempre agir com verdade para o bem comum.	Assume pontualmente que devemos sempre agir com verdade para o bem comum.	Assume raramente que devemos sempre agir com verdade para o bem comum.
	Estabelece quase sempre consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	Estabelece frequentemente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	Estabelece pontualmente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	Estabelece raramente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Pauline Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo
(Vitor Manuel Novo)



PERFIL DE DESEMPENHO GERAL DO ALUNO – EMRC – 2.º CICLO – 6º ano

Domínios	Níveis de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Religião e Experiência Religiosa	<p>Identifica quase sempre Jesus Cristo como um marco na história.</p> <p>Constrói quase sempre com rigor uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p> <p>Identifica quase sempre sem orientação como elemento fulcral da mensagem cristã o caráter pessoal da relação de Deus com cada ser humano.</p> <p>Identifica quase sempre com rigor situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens.</p>	<p>Identifica frequentemente Jesus Cristo como um marco na história.</p> <p>Constrói frequentemente com falhas pontuais uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p> <p>Identifica frequentemente com alguma orientação como elemento fulcral da mensagem cristã o caráter pessoal da relação de Deus com cada ser humano.</p> <p>Identifica frequentemente com falhas pontuais situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens.</p>	<p>Identifica pontualmente Jesus Cristo como um marco na história.</p> <p>Constrói pontualmente com algumas falhas uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p> <p>Identifica pontualmente com orientação como elemento fulcral da mensagem cristã o caráter pessoal da relação de Deus com cada ser humano.</p> <p>Identifica pontualmente com algumas falhas situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens.</p>	<p>Identifica raramente Jesus Cristo como um marco na história.</p> <p>Constrói raramente com falhas sistemáticas uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p> <p>Identifica raramente com muita orientação como elemento fulcral da mensagem cristã o caráter pessoal da relação de Deus com cada ser humano.</p> <p>Identifica raramente com muitas falhas situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens.</p>	<p>Não identifica Jesus Cristo como um marco na história.</p> <p>Não constrói uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p> <p>Não identifica mesmo com orientação como elemento fulcral da mensagem cristã o caráter pessoal da relação de Deus com cada ser humano.</p> <p>Não identifica situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens.</p>
Cultura e Visão Cristã da Vida	<p>Distingue quase sempre as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa.</p> <p>Reconhece quase sempre com rigor a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.</p>	<p>Distingue frequentemente as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa.</p> <p>Reconhece frequentemente com falhas pontuais a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.</p>	<p>Distingue pontualmente as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa.</p> <p>Reconhece pontualmente com algumas falhas a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.</p>	<p>Distingue raramente as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa.</p> <p>Reconhece raramente com falhas sistemáticas a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.</p>	<p>Não distingue as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa.</p> <p>Não reconhece com falhas pontuais a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.</p>

	<p>Compreende quase sempre sem orientação a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento.</p> <p>Colabora quase sempre com rigor em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.</p>	<p>Compreende frequentemente com alguma orientação a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento.</p> <p>Colabora frequentemente em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.</p>	<p>Compreende pontualmente com orientação a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento.</p> <p>Colabora pontualmente em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.</p>	<p>Compreende raramente com muita orientação a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento.</p> <p>Colabora raramente em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.</p>	<p>Não compreende com alguma orientação a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento.</p> <p>Não colabora em diferentes contextos comunicativos, nem utiliza ferramentas analógicas e digitais.</p>
<p>Ética e Moral</p>	<p>Descobre quase sempre que a partilha dos bens supõe a partilha de si.</p> <p>Assume quase sempre a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade.</p> <p>Estabelece quase sempre consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p> <p>Promove quase sempre o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.</p>	<p>Descobre frequentemente que a partilha dos bens supõe a partilha de si.</p> <p>Assume frequentemente a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade.</p> <p>Estabelece frequentemente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p> <p>Promove frequentemente o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.</p>	<p>Descobre pontualmente que a partilha dos bens supõe a partilha de si.</p> <p>Assume pontualmente a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade.</p> <p>Estabelece pontualmente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p> <p>Promove pontualmente o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.</p>	<p>Descobre raramente que a partilha dos bens supõe a partilha de si.</p> <p>Assume raramente a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade.</p> <p>Estabelece raramente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p> <p>Promove raramente o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.</p>	<p>Não descobre que a partilha dos bens supõe a partilha de si.</p> <p>Não assume a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade.</p> <p>Não estabelece consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p> <p>Não promove o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.</p>

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo
(Vitor Manuel Novo)

PERFIL DE DESEMPENHO GERAL DO ALUNO 7º ano – EMRC – 3.º CICLO

Domínios	Níveis de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Religião e Experiência Religiosa	<p>Compreende quase sempre o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa, e identifica o núcleo central das várias tradições religiosas.</p> <p>Adquire quase sempre uma visão cristã da vida e produz um discurso coerente, correto e fundamentado.</p> <p>Discute quase sempre dados da ciência sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, relacionando-os com as diferentes experiências religiosas e mensagem bíblica.</p> <p>Expressa quase sempre vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos, nomeadamente ferramentas analógicas e digitais.</p>	<p>Compreende frequentemente o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa, e identifica o núcleo central das várias tradições religiosas.</p> <p>Adquire frequentemente uma visão cristã da vida e produz um discurso coerente, correto e fundamentado.</p> <p>Discute frequentemente dados da ciência sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, relacionando-os com as experiências religiosas e mensagem bíblica.</p> <p>Expressa frequentemente vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos, nomeadamente ferramentas analógicas e digitais.</p>	<p>Compreende pontualmente o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa, e identifica o núcleo central das várias tradições religiosas.</p> <p>Adquire pontualmente uma visão cristã da vida e produz um discurso coerente, correto e fundamentado.</p> <p>Discute pontualmente dados da ciência sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, relacionando-os com as diferentes experiências religiosas e mensagem bíblica.</p> <p>Expressa pontualmente vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos, nomeadamente ferramentas analógicas e digitais.</p>	<p>Compreende raramente o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa, e identifica o núcleo central das várias tradições religiosas.</p> <p>Adquire raramente uma visão cristã da vida e produz um discurso coerente, correto e fundamentado.</p> <p>Discute raramente dados da ciência sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, relacionando-os com as diferentes experiências religiosas e mensagem bíblica.</p> <p>Expressa raramente vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos, nomeadamente ferramentas analógicas e digitais.</p>	<p>Não compreende o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa, e identifica o núcleo central das várias tradições religiosas.</p> <p>Não adquire uma visão cristã da vida e produz um discurso coerente, correto e fundamentado.</p> <p>Não discute dados da ciência sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, relacionando-os com as diferentes experiências religiosas e mensagem bíblica.</p> <p>Não expressa vivências pessoais e coletivas, e tradições religiosas e culturais usando suportes diversos, nomeadamente ferramentas analógicas e digitais.</p>
Cultura e Visão Cristã da Vida	<p>Conhece quase sempre a mensagem cristã e identifica valores evangélicos.</p>	<p>Conhece frequentemente a mensagem cristã e identifica valores evangélicos.</p>	<p>Conhece pontualmente a mensagem cristã e identifica valores evangélicos.</p>	<p>Conhece raramente a mensagem cristã e identifica valores evangélicos.</p>	<p>Não conhece a mensagem cristã e identifica valores evangélicos.</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES
ANO LETIVO 2021/2022

	<p>Identifica quase sempre os princípios éticos comuns das várias religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Reconhece quase sempre a Paz como condição essencial para a convivência humana e identifica atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo.</p> <p>Promove quase sempre o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça e a igualdade.</p>	<p>Identifica frequentemente os princípios éticos comuns das várias religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Reconhece frequentemente a Paz como condição essencial para a convivência humana e identifica atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo.</p> <p>Promove frequentemente o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça e a igualdade.</p>	<p>Identifica pontualmente os princípios éticos comuns das várias religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Reconhece pontualmente a Paz como condição essencial para a convivência humana e identifica atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo.</p> <p>Promove pontualmente o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça e a igualdade.</p>	<p>Identifica raramente os princípios éticos comuns das várias religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Reconhece raramente a Paz como condição essencial para a convivência humana e identifica atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo.</p> <p>Promove raramente o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça e a igualdade.</p>	<p>Não identifica os princípios éticos comuns das várias religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Não reconhece a Paz como condição essencial para a convivência humana e identifica atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo.</p> <p>Não promove o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça e a igualdade.</p>
Ética e Moral	<p>Interpreta, debate e toma decisões quase sempre perante questões e problemas alicerçadas em valores ético-morais e religiosos.</p> <p>Apreende quase sempre o fundamento religioso da moral cristã, reconhecendo a dignidade da pessoa humana.</p> <p>Reconhece quase sempre a proposta do agir ético cristão em situações do quotidiano</p>	<p>Interpreta, debate e toma decisões frequentemente perante questões e problemas alicerçadas em valores ético-morais e religiosos.</p> <p>Apreende frequentemente o fundamento religioso da moral cristã, reconhecendo a dignidade da pessoa humana.</p> <p>Reconhece frequentemente a proposta do agir ético cristão em situações do quotidiano</p>	<p>Interpreta, debate e toma decisões pontualmente perante questões e problemas alicerçadas em valores ético-morais e religiosos.</p> <p>Apreende pontualmente o fundamento religioso da moral cristã, reconhecendo a dignidade da pessoa humana.</p> <p>Reconhece pontualmente a proposta do agir ético cristão em situações do quotidiano</p>	<p>Interpreta, debate e toma decisões raramente perante questões e problemas alicerçadas em valores ético-morais e religiosos.</p> <p>Apreende raramente o fundamento religioso da moral cristã, reconhecendo a dignidade da pessoa humana.</p> <p>Reconhece raramente a proposta do agir ético cristão em situações do quotidiano promovendo o bem comum e o cuidado do outro.</p>	<p>Não interpreta, debate e toma decisões perante questões e problemas alicerçadas em valores ético-morais e religiosos.</p> <p>Não apreende o fundamento religioso da moral cristã, reconhecendo a dignidade da pessoa humana.</p> <p>Não reconhece a proposta do agir ético cristão em situações do quotidiano promovendo o</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

ANO LETIVO 2021/2022

promovendo o bem comum e o cuidado do outro.	Assume quase sempre de responsabilização social em relação à natureza e ao ser humano.	Assume frequentemente de responsabilização social em relação à natureza e ao ser humano.	Assume pontualmente de responsabilização social em relação à natureza e ao ser humano.	Assume raramente de responsabilização social em relação à natureza e ao ser humano.	bem comum e o cuidado do outro. Não assume comportamentos de responsabilização social em relação à natureza e ao ser humano.
--	--	--	--	---	---

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel
(Vitor Manuel Novo)

PERFIL DE DESEMPENHO GERAL DO ALUNO 8º ano – EMRC – 3.º CICLO

Domínios	Níveis de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Religião e Experiência Religiosa	Identifica quase sempre sinais que manifestam Amor e compreende que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social. Reconhece quase sempre na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida.	Identifica frequentemente sinais que manifestam Amor e compreende que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social. Reconhece frequentemente na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida.	Identifica pontualmente sinais que manifestam Amor e compreende que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social. Reconhece pontualmente na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida.	Identifica raramente sinais que manifestam Amor e compreende que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social. Reconhece raramente na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida.	Não identifica sinais que manifestam Amor e compreende que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social. Não reconhece na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida.
	Aponta quase sempre elementos constitutivos do fenómeno religioso e percebe o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental.	Aponta frequentemente elementos constitutivos do fenómeno religioso e percebe o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental.	Aponta pontualmente elementos constitutivos do fenómeno religioso e percebe o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental.	Aponta raramente elementos constitutivos do fenómeno religioso e percebe o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental.	Não aponta elementos constitutivos do fenómeno religioso e percebe o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental.
	Conhece quase sempre as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa.	Conhece frequentemente as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa.	Conhece pontualmente as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa.	Conhece raramente as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa.	Não conhece as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa.
Cultura e Visão Cristã da Vida	Compreende quase sempre a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento.	Compreende frequentemente a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento.	Compreende pontualmente a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento.	Compreende raramente a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento.	Não compreende a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento.
	Identifica quase sempre a realidade humana enquanto	Identifica frequentemente a realidade humana enquanto	Identifica pontualmente a realidade humana enquanto	Identifica raramente a realidade humana enquanto	Não identifica a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade.



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

ANO LETIVO 2021/2022

	espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade.	espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade.	espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade.
	Questiona quase sempre razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza.	Questiona frequentemente razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza.	Questiona pontualmente razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza.
	Colabora quase sempre em contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.	Colabora frequentemente em contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.	Colabora pontualmente em contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.
	Promove quase sempre o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.	Promove frequentemente o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.	Promove pontualmente o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.
	Reconhece quase sempre a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.	Reconhece frequentemente a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.	Reconhece pontualmente a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.
	Discute quase sempre o conceito de Ecologia e participa em iniciativas que promovem a proteção do mundo como casa comum.	Discute frequentemente o conceito de Ecologia e participa em iniciativas que promovem a proteção do mundo como casa comum.	Discute pontualmente o conceito de Ecologia e participa em iniciativas que promovem a proteção do mundo como casa comum.
	Estabelece quase sempre consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	Estabelece frequentemente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	Estabelece pontualmente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.
Ética e Moral			
	Questiona quase sempre razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza.	Questiona frequentemente razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza.	Questiona pontualmente razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza.
	Colabora quase sempre em contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.	Colabora frequentemente em contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.	Colabora pontualmente em contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.
	Promove quase sempre o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.	Promove frequentemente o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.	Promove pontualmente o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.
	Reconhece quase sempre a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.	Reconhece frequentemente a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.	Reconhece pontualmente a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.
	Discute quase sempre o conceito de Ecologia e participa em iniciativas que promovem a proteção do mundo como casa comum.	Discute frequentemente o conceito de Ecologia e participa em iniciativas que promovem a proteção do mundo como casa comum.	Discute pontualmente o conceito de Ecologia e participa em iniciativas que promovem a proteção do mundo como casa comum.
	Estabelece quase sempre consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	Estabelece frequentemente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.	Estabelece pontualmente consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

ANO LETIVO 2021/2022

outros harmoniosa e salutar.	uma relação harmoniosa e salutar.	e outros uma relação harmoniosa e salutar.	
------------------------------	-----------------------------------	--	--

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo
(Vitor Manuel Novo)



PERFIL DE DESEMPENHO GERAL DO ALUNO – EMRC – 3.º CICLO – 9.º ANO

Domínios	Níveis de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Religião e Experiência Religiosa	<p>Identifica quase sempre as atitudes que promovem a dignidade da vida humana.</p> <p>Compreende quase sempre o núcleo central do Cristianismo e reconhece, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à solidariedade.</p> <p>Descobre quase sempre em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé.</p> <p>Percebe quase sempre criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada.</p>	<p>Identifica frequentemente as atitudes que promovem a dignidade da vida humana.</p> <p>Compreende frequentemente o núcleo central do Cristianismo e reconhece, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à solidariedade.</p> <p>Descobre frequentemente em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé.</p> <p>Percebe frequentemente criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada.</p>	<p>Identifica pontualmente as atitudes que promovem a dignidade da vida humana.</p> <p>Compreende pontualmente o núcleo central do Cristianismo e reconhece, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à solidariedade.</p> <p>Descobre pontualmente em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé.</p> <p>Percebe pontualmente criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada.</p>	<p>Identifica raramente as atitudes que promovem a dignidade da vida humana.</p> <p>Compreende raramente o núcleo central do Cristianismo e reconhece, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à solidariedade.</p> <p>Descobre raramente em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé.</p> <p>Percebe raramente criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada.</p>	<p>Não identifica as atitudes que promovem a dignidade da vida humana.</p> <p>Não compreende o núcleo central do Cristianismo e reconhece, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à solidariedade.</p> <p>Não descobre em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé.</p> <p>Não percebe criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada.</p>
Cultura e Visão Cristã da Vida	<p>Identifica quase sempre os princípios éticos comuns das</p>	<p>Identifica frequentemente os princípios éticos comuns das</p>	<p>Identifica pontualmente os princípios éticos comuns das</p>	<p>Identifica raramente os princípios éticos comuns das várias religiões</p>	<p>Não identifica os princípios éticos comuns das várias</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

ANO LETIVO 2021/2022

<p>várias religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Identifica quase sempre a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal.</p> <p>Reconhece quase sempre soluções fundamentadas para situações de conflito de valores com base no reconhecimento da dignidade da pessoa.</p> <p>Colabora quase sempre em contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.</p>	<p>várias religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Identifica frequentemente a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal.</p> <p>Reconhece frequentemente soluções fundamentadas para situações de conflito de valores com base no reconhecimento da dignidade da pessoa.</p> <p>Colabora frequentemente em contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.</p>	<p>várias religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Identifica pontualmente a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal.</p> <p>Reconhece pontualmente soluções fundamentadas para situações de conflito de valores com base no reconhecimento da dignidade da pessoa.</p> <p>Colabora pontualmente em contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.</p>	<p>reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Identifica raramente a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal.</p> <p>Reconhece raramente soluções fundamentadas para situações de conflito de valores com base no reconhecimento da dignidade da pessoa.</p> <p>Colabora raramente em contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.</p>	<p>religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p> <p>Não identifica a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal.</p> <p>Não reconhece soluções fundamentadas para situações de conflito de valores com base no reconhecimento da dignidade da pessoa.</p> <p>Não colabora em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais.</p>
<p>Ética e Moral</p> <p>Interpreta, debate e toma quase sempre decisões perante questões e problemas alicerçadas em valores ético-morais e religiosos.</p> <p>Reconhece quase sempre a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.</p> <p>Reconhece quase sempre a proposta do agir ético</p>	<p>Interpreta, debate e toma decisões frequentemente perante questões e problemas alicerçadas em valores ético-morais e religiosos.</p> <p>Reconhece frequentemente a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.</p> <p>Reconhece frequentemente a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.</p>	<p>Interpreta, debate e toma decisões pontualmente perante questões e problemas alicerçadas em valores ético-morais e religiosos.</p> <p>Reconhece pontualmente a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.</p> <p>Reconhece pontualmente a proposta do agir ético cristão</p>	<p>Interpreta, debate e toma decisões raramente perante questões e problemas alicerçadas em valores ético-morais e religiosos.</p> <p>Reconhece raramente a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.</p> <p>Reconhece raramente a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.</p>	<p>Não interpreta, debate e toma decisões perante questões e problemas alicerçadas em valores ético-morais e religiosos.</p> <p>Não reconhece a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática.</p> <p>Não reconhece a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

ANO LETIVO 2021/2022

	crisção em situações vitais do quotidiano.	Mobiliza quase sempre valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros.	Mobiliza frequentemente valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros.	em situações vitais do quotidiano.	Mobiliza pontualmente valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros.	Mobiliza raramente valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros.	Não mobiliza valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros.
--	--	--	--	------------------------------------	--	---	---

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo
(Vitor Manuel Novo)



Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues
Ano Letivo 2021/2022

		PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS – FILOSOFIA – 10º ANO			
		NÍVEIS DE DESEMPENHO			
DOMÍNIOS/PONDERAÇÕES	MUITO BOM (18 A 20)	BOM (14 A 17)	SUFICIENTE (10 A 13)	INSUFICIENTE (8-9)	MUITO INSUFICIENTE (0 A 7)
PENSAMENTO CRÍTICO (1/3)	O aluno analisa sem-pre e dá sentido à in-formação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; tira conclusões funda-mentadas e procede à avaliação de resulta-dos.	O aluno analisa fre-quentemente e dá sen-tido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; frequente-mente tira conclusões fundamentadas e pro-cede à avaliação de re-sultados.	O aluno analisa e dá sentido à infor-mação, às experiências e às ideias, em contextos espe-cíficos; por vezes tira conclusões fun-damentadas e pro-cede à avaliação de resultados.	O aluno raramente analisa e dá sentido à informação, às ex-periências e às ideias, em contextos específicos; rara-mente tira conclu-sões fundamentadas nem procede à ava-liação de resultados.	O aluno, nunca ou raramente, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; não tira conclusões fundamentadas nem procede à avaliação de resultados.
	O aluno esclarece sem-pre um conceito medi-ante a sua definição, exemplificação ou contextualização.	O aluno esclarece fre-quentemente um con-ceito mediante a sua definição, exemplifica-ção ou contextualiza-ção.	O aluno esclarece, por vezes, um con-ceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.	O aluno raramente esclarece um con-ceito mediante a sua definição, exempli-ficação ou contextu-alização.	O aluno, nunca ou raramente, es-clarece um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.
	O aluno integra sem-pre um texto num con-texto argumentativo e filosófico.	O aluno integra fre-quentemente um texto num contexto argu-mentativo e filosófico.	O aluno integra, por vezes, um texto num contexto argu-mentativo e filosó-fico.	O aluno raramente integra um texto num contexto argu-mentativo e filosó-fico.	O aluno nunca ou raramente inte-gra um texto num contexto argu-mentativo e filosófico.



Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues
Ano Letivo 2021/2022

	<p>O aluno defende sempre teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados.</p>	<p>O aluno defende frequentemente teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados.</p>	<p>O aluno, por vezes, defende teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados.</p>	<p>O aluno raramente defende teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente defende teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados.</p>
<p>PENSAMENTO CRIATIVO (2/3)</p>	<p>O aluno determina sempre as implicações filosóficas de uma tese ou teoria. Sempre coloca novas questões à questão filosófica de partida.</p>	<p>O aluno determina frequentemente as implicações filosóficas de uma tese ou teoria. Frequentemente coloca novas questões à questão filosófica de partida.</p>	<p>O aluno, por vezes, determina as implicações filosóficas de uma tese ou teoria. Por vezes coloca novas questões à questão filosófica de partida.</p>	<p>O aluno, raramente, determina as implicações filosóficas de uma tese ou teoria. Raramente coloca novas questões à questão filosófica de partida.</p>	<p>O aluno, nunca ou raramente, termina as implicações filosóficas de uma tese ou teoria. Nunca ou raramente coloca novas questões à questão filosófica de partida.</p>
	<p>Testa sempre novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contra-exemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p>	<p>Testa frequentemente novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contra-exemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p>	<p>Por vezes testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contra-exemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p>	<p>Raramente testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contra-exemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p>	<p>Nunca ou raramente testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contra-exemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p>
	<p>O aluno elabora sempre pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno elabora frequentemente pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno por vezes elabora pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno raramente elabora pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente elabora pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>



Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues
Ano Letivo 2021/2022

PENSAMENTO CUIDADOSO (3/3)	<p>O aluno fala sempre de uma forma clara e constrói ideias a partir das ideias dos outros.</p>	<p>O aluno frequentemente fala de uma forma clara e constrói ideias a partir das ideias dos outros.</p>	<p>O aluno por vezes fala de uma forma clara e constrói ideias a partir das ideias dos outros.</p>	<p>O aluno raramente fala de uma forma clara e constrói ideias a partir das ideias dos outros.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente fala de uma forma clara e constrói ideias a partir das ideias dos outros.</p>
	<p>O aluno partilha sempre experiências que contribuem para a elaboração do pensamento nem leva em conta a experiência dos outros na construção do pensamento.</p>	<p>O aluno frequentemente partilha experiências que contribuem para a elaboração do pensamento nem leva em conta a experiência dos outros na construção do pensamento.</p>	<p>O aluno por vezes partilha experiências que contribuem para a elaboração do pensamento nem leva em conta a experiência dos outros na construção do pensamento.</p>	<p>O aluno raramente partilha experiências que contribuem para a elaboração do pensamento nem leva em conta a experiência dos outros na construção do pensamento.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente partilha experiências que contribuem para a elaboração do pensamento nem leva em conta a experiência dos outros na construção do pensamento.</p>
	<p>O aluno demonstra sempre uma perspetiva holística do conhecimento.</p>	<p>O aluno frequentemente demonstra uma perspetiva holística do conhecimento.</p>	<p>O aluno por vezes demonstra uma perspetiva holística do conhecimento.</p>	<p>O aluno raramente demonstra uma perspetiva holística do conhecimento.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente demonstra uma perspetiva holística do conhecimento.</p>

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira

(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo

(Vitor Manuel Novo)



Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues
Ano Letivo 2021/2022

		PEREIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS – FILOSOFIA – 11º ANO			
		NÍVEIS DE DESEMPENHO			
DOMÍNIOS/PONDERAÇÕES	MUITO BOM (18 A 20)	BOM (14 A 17)	SUFICIENTE (10 A 13)	INSUFICIENTE (8-9)	MUITO INSUFICIENTE (0 A 7)
PENSAMENTO CRÍTICO (1/3)	O aluno analisa sem-pre e dá sentido à in-formação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; tira conclusões funda-mentadas e procede à avaliação de resulta-dos.	O aluno analisa frequen-temente e dá sentido à informação, às experiên-cias e às ideias, em con-textos específicos; fre-quentemente tira conclu-sões fundamentadas e procede à avaliação de resultados.	O aluno analisa e dá sentido à informa-ção, às experiências e às ideias, em con-textos específicos; por vezes tira con-clusões fundamenta-das e procede à ava-liação de resultados.	O aluno raramente analisa e dá sentido à informação, às ex-periências e às ideias, em contex-tos específicos; raramente tira conclu-sões fundamentadas nem procede à ava-liação de resulta-dos.	O aluno, nunca ou rara-mente, esclarece um conceito mediante a sua definição, exemplifica-ção ou contextualização.
	O aluno integra sem-pre um texto num con-texto argumentativo e filosófico.	O aluno integra frequen-temente um texto num contexto argumentativo e filosófico.	O aluno integra, por vezes, um texto num contexto argumen-tativo e filosófico.	O aluno raramente integra um texto num contexto argu-mentativo e filosó-fico.	O aluno nunca ou rara-mente integra um texto num contexto argumen-tativo e filosófico.
	O aluno defende sem-pre teses, apresentando	O aluno defende fre-quentemente teses, apre-	O aluno, por vezes, defende teses, apre-	O aluno raramente defende teses, apre-	O aluno nunca ou rara-mente defende teses,



Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues

Ano Letivo 2021/2022

	razões, argumentos ou exemplos adequados.	sentando razões, argumentos ou exemplos adequados.	sentando razões, argumentos ou exemplos adequados.	sentando razões, argumentos ou exemplos adequados.
PENSAMENTO CRIATIVO (2/3)	<p>O aluno determina sempre as implicações filosóficas de uma tese ou teoria. Sempre coloca novas questões à questão filosófica de partida.</p>	<p>O aluno determina frequentemente as implicações filosóficas de uma tese ou teoria. Frequentemente coloca novas questões à questão filosófica de partida.</p>	<p>O aluno, por vezes, determina as implicações filosóficas de uma tese ou teoria. Por vezes coloca novas questões à questão filosófica de partida.</p>	<p>O aluno, raramente, determina as implicações filosóficas de uma tese ou teoria. Raramente coloca novas questões à questão filosófica de partida.</p>
	<p>Testa sempre novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contraexemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p>	<p>Testa frequentemente novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contraexemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p>	<p>Por vezes testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contraexemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p>	<p>Raramente testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contraexemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p>
	<p>O aluno elabora sempre pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno elabora frequentemente pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno por vezes elabora pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno raramente elabora pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>



Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues

Ano Letivo 2021/2022

PENSAMENTO CUIDADOSO (3/3)	<p>O aluno fala sempre de uma forma clara e constrói ideias a partir das ideias dos outros.</p>	<p>O aluno frequentemente fala de uma forma clara e constrói ideias a partir das ideias dos outros.</p>	<p>O aluno por vezes fala de uma forma clara e constrói ideias a partir das ideias dos outros.</p>	<p>O aluno raramente fala de uma forma clara e constrói ideias a partir das ideias dos outros.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente fala de uma forma clara e constrói ideias a partir das ideias dos outros.</p>
	<p>O aluno partilha sempre experiências que contribuem para a elaboração do pensamento nem leva em conta a experiência dos outros na construção do pensamento.</p>	<p>O aluno frequentemente partilha experiências que contribuem para a elaboração do pensamento nem leva em conta a experiência dos outros na construção do pensamento.</p>	<p>O aluno por vezes partilha experiências que contribuem para a elaboração do pensamento nem leva em conta a experiência dos outros na construção do pensamento.</p>	<p>O aluno raramente partilha experiências que contribuem para a elaboração do pensamento nem leva em conta a experiência dos outros na construção do pensamento.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente partilha experiências que contribuem para a elaboração do pensamento nem leva em conta a experiência dos outros na construção do pensamento.</p>
	<p>O aluno demonstra sempre uma perspetiva holística do conhecimento.</p>	<p>O aluno demonstra frequentemente uma perspetiva holística do conhecimento.</p>	<p>O aluno por vezes demonstra uma perspetiva holística do conhecimento.</p>	<p>O aluno raramente demonstra uma perspetiva holística do conhecimento.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente demonstra uma perspetiva holística do conhecimento.</p>

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira

(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo

(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA GEOGRAFIA – ENSINO BÁSICO

Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Níveis de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Localização de lugares, regiões e fenómenos geográficos	O aluno reconhece e aplica os conceitos geográficos, com rigor e clareza.	O aluno reconhece e aplica os conceitos geográficos, com rigor e alguma clareza.	O aluno reconhece e aplica, os conceitos geográficos, geralmente com correção e alguma eficácia, a maior parte dos conteúdos explorados.	O aluno reconhece a maior parte dos conceitos geográficos explorados, mas aplica, geralmente de forma incorreta e ineficaz.	O aluno nem sempre reconhece a maior parte dos conceitos geográficos explorados, nem os aplica, de forma correta e eficaz.
	O aluno localiza, descreve e interpreta lugares, regiões e fenómenos geográficos, a diferentes escalas, com rigor e clareza.	O aluno localiza, descreve e interpreta lugares, regiões e fenómenos geográficos, a diferentes escalas, com algum rigor e clareza.	O aluno localiza, descreve, mas nem sempre interpreta lugares, regiões e fenómenos geográficos a diferentes escalas.	O aluno nem sempre localiza nem descreve lugares, regiões e fenómenos geográfico a diferentes escalas.	O aluno não localiza nem descreve lugares, regiões e fenómenos geográfico a diferentes escalas.
Compreensão e análise dos lugares e das regiões	O aluno interpreta rigorosamente a informação, descrevendo-a com precisão, e mobiliza-a eficazmente na resolução das tarefas propostas.	O aluno interpreta rigorosamente a informação, descrevendo-a com precisão, e mobiliza-a ainda que com falhas, na resolução das tarefas propostas.	O aluno interpreta com algum rigor a informação, descrevendo-a geralmente com precisão e mobilizando-a, ainda que com falhas, na resolução das tarefas propostas.	O aluno interpreta a informação de forma superficial, descreve-a com imprecisões e mobiliza-a com falhas sistemáticas na resolução das tarefas propostas.	O aluno tem dificuldades em interpretar a informação de forma superficial, e por sua vez descreve-a com imprecisões e mobiliza-a com falhas sistemáticas na resolução das tarefas propostas.
	O aluno lê e/ou recolhe dados, com rigor e clareza, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...)	O aluno lê e/ou recolhe dados, com rigor e clareza, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...)	O aluno lê e/ou recolhe dados a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...), mas nem sempre, os	O aluno nem sempre lê e /ou recolhe dados, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...)	O aluno não lê e /ou recolhe dados, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...) e revela falhas sistemáticas na

	<p>compreendendo-os, estabelecendo padrões geográficos.</p> <p>O aluno realiza cálculos e constrói gráficos e mapas, interpretando-os com rigor e clareza.</p> <p>O aluno relaciona, com rigor e precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios.</p>	<p>compreendendo-os, mas apresenta algumas dificuldades em estabelecer padrões geográficos.</p> <p>O aluno realiza cálculos e constrói gráficos e mapas, interpretando-os na maior parte das vezes com rigor e clareza.</p> <p>O aluno relaciona, com rigor e precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mas nem sempre mobiliza os conhecimentos prévios.</p>	<p>compreende para estabelecer padrões geográficos.</p> <p>O aluno realiza cálculos e constrói gráficos e mapas, mas não os interpreta, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno relaciona, com algum rigor e precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios, ainda que com falhas.</p>	<p>sistemáticas na sua compreensão, não sendo capaz de estabelecer padrões geográficos.</p> <p>O aluno realiza cálculos e/ou constrói gráficos e mapas, com falhas sistemáticas.</p> <p>O aluno relaciona, com pouco rigor e pouca precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios com falhas sistemáticas.</p>	<p>sua compreensão, não sendo capaz de estabelecer padrões geográficos.</p> <p>O aluno não realiza cálculos e/ou constrói gráficos e mapas.</p> <p>O aluno relaciona, com pouco rigor e pouca precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios com falhas sistemáticas.</p>
<p>Relação entre fenômenos e espaços geográfico</p>	<p>O aluno analisa a informação, elabora conclusões, fundamentando as soluções /perspetivas apresentadas e reconhece o erro.</p> <p>O aluno expressa, em suportes variados, ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade</p>	<p>O aluno analisa a informação, elabora conclusões, e quase sempre fundamenta as soluções /perspetivas apresentadas e reconhece o erro.</p> <p>O aluno expressa, em suportes variados, ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade utilizando o</p>	<p>O aluno analisa a informação e elabora conclusões, embora com algumas falhas, fundamentando, ainda que de forma vaga, as soluções/perspetivas apresentadas e, por vezes, não reconhece o erro.</p> <p>O aluno expressa, em suportes variados, ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade utilizando</p>	<p>O aluno analisa com falhas sistemáticas a informação e elabora conclusões, fundamentando, ainda que de forma vaga, as soluções/perspetivas apresentadas e, raramente, reconhece o erro.</p> <p>O aluno expressa ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade, utilizando o vocabulário específico da</p>	<p>O aluno analisa com falhas sistemáticas a informação e elabora conclusões, fundamentando, ainda que de forma vaga, as soluções/perspetivas apresentadas e, raramente, reconhece o erro.</p> <p>O aluno expressa ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade, utilizando o vocabulário específico da</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

<p>utilizando o vocabulário específico da disciplina, com eficácia e rigor.</p> <p>O aluno identifica e analisa situações problemáticas relativas ao espaço geográfico, com rigor e profundidade, apresentando soluções.</p> <p>O aluno sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, participando de forma responsável em atividades concretas.</p> <p>O aluno conhece causas e consequências, enuncia medidas e participa de forma ativa, na proposta de soluções para os problemas a diferentes escalas.</p> <p>O aluno usa, com pertinência e eficácia, modalidades diversas (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas) e cria</p>	<p>vocabulário específico da disciplina, com eficácia.</p> <p>O aluno identifica e analisa situações problemáticas relativas ao espaço geográfico, com rigor e profundidade, apresentando quase sempre soluções.</p> <p>O aluno sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, participando de forma responsável em atividades concretas, com falhas pontuais.</p> <p>O aluno conhece causas e consequências, enuncia medidas e participa de forma ativa, na proposta de soluções para os problemas a diferentes escalas, com falhas pontuais.</p> <p>O aluno usa, com pertinência e eficácia, modalidades diversas (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas) e cria modalidades, para falhas pontuais, para</p>	<p>o vocabulário específico da disciplina, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno identifica e analisa situações problemáticas relativas ao espaço geográfico, a maior parte das vezes, podendo apontar soluções.</p> <p>O aluno sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, participando de forma responsável em atividades concretas, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno conhece causas e consequências, enuncia medidas e participa, na proposta de soluções para os problemas a diferentes escalas, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno usa com correção a maior parte modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios</p>	<p>disciplina, com falhas sistemáticas.</p> <p>O aluno identifica algumas situações problemáticas relativas ao espaço geográfico.</p> <p>O aluno nem sempre sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, não participando de forma responsável em atividades concretas.</p> <p>O aluno nem sempre conhece causas e consequências, nem enuncia medidas para a resolução de problemas a diferentes escalas.</p> <p>O aluno usa poucas modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas).</p>	<p>disciplina, com falhas sistemáticas.</p> <p>O aluno identifica algumas situações problemáticas relativas ao espaço geográfico.</p> <p>O aluno não sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, não participando de forma responsável em atividades concretas.</p> <p>O aluno não conhece causas e consequências, nem enuncia medidas para a resolução de problemas a diferentes escalas.</p> <p>O aluno não usa modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas).</p>
--	--	---	--	---



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios	expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios.	(imagens, infografias, mapas em diferentes escalas	
O aluno relata e divulga de situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares.	O aluno relata e divulga situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares, com falhas pontuais	O aluno relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares, mas divulga, ainda que com algumas falhas.	O aluno não relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA GEOGRAFIA A - 10º ANO- SECUNDÁRIO

Ano Letivo 2021/2022

		Níveis de Desempenho				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 - 9	0 a 7
Análise de questões geograficamente relevantes do espaço português	O aluno reconhece e aplica os conceitos geográficos, com rigor e clareza.	O aluno reconhece e aplica os conceitos geográficos, com rigor e alguma clareza.	O aluno reconhece e aplica, geralmente com correção e alguma eficácia, a maior parte dos conteúdos explorados.	O aluno reconhece a maior parte dos conceitos geográficos explorados, mas aplica, geralmente de forma incorreta e ineficaz.	O aluno nem sempre reconhece a maior parte dos conceitos geográficos explorados, nem os aplica, de forma correta e eficaz.	
	O aluno localiza, descreve e interpreta lugares, regiões e fenómenos geográficos, a diferentes escalas, com rigor e clareza.	O aluno localiza, descreve e interpreta lugares, regiões e fenómenos geográficos, a diferentes escalas, com algum rigor e clareza.	O aluno localiza, descreve, mas nem sempre interpreta lugares, regiões e fenómenos geográficos a diferentes escalas.	O aluno nem sempre localiza nem descreve lugares, regiões e fenómenos geográficos a diferentes escalas.	O aluno não localiza nem descreve lugares, regiões e fenómenos geográficos a diferentes escalas.	
Problematização das relações território português e com outros espaços	O aluno interpreta rigorosamente a informação, descrevendo-a com precisão, e mobiliza-a eficazmente na resolução das tarefas propostas.	O aluno interpreta rigorosamente a informação, descrevendo-a com precisão, e mobiliza-a ainda que com falhas, na resolução das tarefas propostas.	O aluno interpreta com algum rigor a informação, descrevendo-a geralmente com precisão e mobilizando-a, ainda que com falhas, na resolução das tarefas propostas.	O aluno interpreta a informação de forma superficial, descreve-a com imprecisões e mobiliza-a com falhas sistemáticas na resolução das tarefas propostas.	O aluno tem dificuldades em interpretar a informação de forma superficial, e por sua vez descreve-a com imprecisões e mobiliza-a com falhas sistemáticas na resolução das tarefas propostas.	
	O aluno lê e/ou recolhe dados, com rigor e clareza, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...) compreendendo-os,	O aluno lê e/ou recolhe dados, com rigor e clareza, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...) compreendendo-os, mas	O aluno lê e/ou recolhe dados a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...), mas nem sempre, os compreende para	O aluno nem sempre lê e/ou recolhe fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...) e revela falhas sistemáticas na sua compreensão, não	O aluno não lê e/ou recolhe dados, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...) e revela falhas sistemáticas na sua compreensão, não	



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

	estabelecendo padrões geográficos.	apresenta algumas dificuldades em estabelecer padrões geográficos.	estabelecer padrões geográficos.	compreensão, não sendo capaz de estabelecer padrões geográficos.	sendo capaz de estabelecer padrões geográficos.
<p>Debate das inter-relações no território português e com outros espaços</p>	<p>O aluno analisa a informação, elabora conclusões, fundamentando as soluções/perspetivas apresentadas e reconhece o erro.</p> <p>O aluno expressa, em suportes variados, ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade utilizando o vocabulário</p>	<p>O aluno analisa a informação, elabora conclusões, e quase sempre fundamenta as soluções/perspetivas apresentadas e reconhece o erro.</p> <p>O aluno expressa, em suportes variados, ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade utilizando o</p>	<p>O aluno analisa a informação e elabora conclusões, embora com algumas falhas, fundamentando, ainda que de forma vaga, as soluções/perspetivas apresentadas e, por vezes, não reconhece o erro.</p> <p>O aluno expressa, em suportes variados, ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade utilizando o vocabulário específico da</p>	<p>O aluno analisa com falhas sistemáticas a informação e elabora conclusões, fundamentando, ainda que de forma vaga, as soluções/perspetivas apresentadas e, raramente, reconhece o erro.</p> <p>O aluno expressa ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade, utilizando o vocabulário específico da</p>	<p>O aluno analisa com falhas sistemáticas a informação e elabora conclusões, fundamentando, ainda que de forma vaga, as soluções/perspetivas apresentadas e, raramente, reconhece o erro.</p> <p>O aluno expressa ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade, utilizando o vocabulário específico da</p>
<p>O aluno realiza cálculos e constrói gráficos e mapas, interpretando-os com rigor e clareza.</p> <p>O aluno relaciona, com rigor e precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios.</p>	<p>O aluno realiza cálculos e constrói gráficos e mapas, interpretando-os na maior parte das vezes com rigor e clareza.</p> <p>O aluno relaciona, com rigor e precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mas nem sempre mobiliza os conhecimentos prévios.</p>	<p>O aluno realiza cálculos e constrói gráficos e mapas, mas não os interpreta, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno relaciona, com algum rigor e precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios, ainda que com falhas.</p>	<p>O aluno realiza cálculos e/ou constrói gráficos e mapas, com falhas sistemáticas.</p> <p>O aluno relaciona, com pouco rigor e pouca precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios com falhas sistemáticas.</p>	<p>O aluno não realiza cálculos e/ou constrói gráficos e mapas.</p> <p>O aluno relaciona, com pouco rigor e pouca precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios com falhas sistemáticas.</p>	



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

<p>específico da disciplina, com eficácia e rigor.</p> <p>O aluno identifica e analisa situações problemáticas relativas ao espaço geográfico, com rigor e profundidade, apresentando soluções.</p> <p>O aluno sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, participando de forma responsável em atividades concretas.</p> <p>O aluno conhece causas e consequências, enuncia medidas e participa de forma ativa, na proposta de soluções para os problemas a diferentes escalas.</p> <p>O aluno usa, com pertinência e eficácia, modalidades diversas (imagens, mapas em diferentes escalas) e cria</p>	<p>vocabulário específico da disciplina, com eficácia.</p> <p>O aluno identifica e analisa situações problemáticas relativas ao espaço geográfico, com rigor e profundidade, apresentando quase sempre soluções.</p> <p>O aluno sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, participando de forma responsável em atividades concretas, com falhas pontuais.</p> <p>O aluno conhece causas e consequências, enuncia medidas e participa de forma ativa, na proposta de soluções para os problemas a diferentes escalas, com falhas pontuais.</p> <p>O aluno usa, com pertinência e eficácia, modalidades diversas (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas) e cria modalidades, com falhas</p>	<p>disciplina, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno identifica e analisa situações problemáticas relativas ao espaço geográfico, a maior parte das vezes, podendo apontar soluções.</p> <p>O aluno sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, participando de forma responsável em atividades concretas, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno conhece causas e consequências, enuncia medidas e participa, na proposta de soluções para os problemas a diferentes escalas, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno usa com correção a maior parte modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (imagens, infografias,</p>	<p>disciplina, com falhas sistemáticas.</p> <p>O aluno identifica algumas situações problemáticas relativas ao espaço geográfico.</p> <p>O aluno nem sempre sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, não participando de forma responsável em atividades concretas.</p> <p>O aluno nem sempre conhece causas e consequências, nem enuncia medidas para a resolução de problemas a diferentes escalas.</p> <p>O aluno usa poucas modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas).</p>	<p>disciplina, com falhas sistemáticas.</p> <p>O aluno identifica algumas situações problemáticas relativas ao espaço geográfico.</p> <p>O aluno não sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, não participando de forma responsável em atividades concretas.</p> <p>O aluno não conhece causas e consequências, nem enuncia medidas para a resolução de problemas a diferentes escalas.</p> <p>O aluno não usa modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas).</p>
--	--	--	--	---



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

	modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios	pontuais, para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios.	mapas em diferentes escalas	O aluno relaciona situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares.	O aluno não relaciona situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares.
	O aluno relaciona e divulga de situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares.	O aluno relaciona e divulga situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares, com falhas pontuais	O aluno relaciona situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares, mas divulga, ainda que com algumas falhas.	O aluno relaciona situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares, com falhas sistemáticas.	O aluno não relaciona situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA GEOGRAFIA A - 11º ANO- SECUNDÁRIO

Ano Letivo 2021/2022

		Níveis de Desempenho				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 - 9	0 a 7
Análise de questões geograficamente relevantes do espaço português		O aluno reconhece e aplica os conceitos geográficos, com rigor e alguma clareza.	O aluno reconhece e aplica os conceitos geográficos, com rigor e alguma clareza.	O aluno reconhece e aplica, geralmente com correção e alguma eficácia, a maior parte dos conteúdos explorados.	O aluno reconhece a maior parte dos conceitos geográficos explorados, mas aplica, geralmente de forma incorreta e ineficaz.	O aluno nem sempre reconhece a maior parte dos conceitos geográficos explorados, nem os aplica, de forma correta e eficaz.
		O aluno localiza, descreve e interpreta lugares, regiões e fenómenos geográficos, a diferentes escalas, com rigor e clareza.	O aluno localiza, descreve e interpreta lugares, regiões e fenómenos geográficos, a diferentes escalas, com algum rigor e clareza.	O aluno localiza, descreve, mas nem sempre interpreta lugares, regiões e fenómenos geográficos a diferentes escalas.	O aluno nem sempre localiza nem descreve lugares, regiões e fenómenos geográfico a diferentes escalas.	O aluno não localiza nem descreve lugares, regiões e fenómenos geográfico a diferentes escalas.
Problematização das relações no território português e com outros espaços		O aluno interpreta rigorosamente a informação, descrevendo-a com precisão, e mobiliza-a eficazmente na resolução das tarefas propostas.	O aluno interpreta rigorosamente a informação, descrevendo-a com precisão, e mobiliza-a ainda que com falhas, na resolução das tarefas propostas.	O aluno interpreta com algum rigor a informação, descrevendo-a geralmente com precisão e mobilizando-a, ainda que com falhas, na resolução das tarefas propostas.	O aluno interpreta a informação de forma superficial, descreve-a com imprecisões e mobiliza-a com falhas sistemáticas na resolução das tarefas propostas.	O aluno tem dificuldades em interpretar a informação de forma superficial, e por sua vez descreve-a com imprecisões e mobiliza-a com falhas sistemáticas na resolução das tarefas propostas.
		O aluno lê e/ou recolhe dados, com rigor e clareza, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...) compreendendo-os, mas	O aluno lê e/ou recolhe dados, com rigor e clareza, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...)	O aluno lê e/ou recolhe dados a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...), mas nem sempre, os compreende para	O aluno nem sempre lê e /ou recolhe dados, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...) e revela falhas sistemáticas na sua compreensão, não	



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

	estabelecendo padrões geográficos.	apresenta algumas dificuldades em estabelecer padrões geográficos.	estabelecer padrões geográficos.	compreensão, não sendo capaz de estabelecer padrões geográficos.	sendo capaz de estabelecer padrões geográficos.
	O aluno realiza cálculos e constrói gráficos e mapas, interpretando-os com rigor e clareza.	O aluno realiza cálculos e constrói gráficos e mapas, interpretando-os na maior parte das vezes com rigor e clareza.	O aluno realiza cálculos e constrói gráficos e mapas, mas não os interpreta, a maior parte das vezes.	O aluno realiza cálculos e/ou constrói gráficos e mapas, com falhas sistemáticas.	O aluno não realiza cálculos e/ou constrói gráficos e mapas.
	O aluno relaciona, com rigor e precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios.	O aluno relaciona, com rigor e precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mas nem sempre mobiliza os conhecimentos prévios.	O aluno relaciona, com algum rigor e precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios, ainda que com falhas.	O aluno relaciona, com rigor e pouca precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios com falhas sistemáticas.	O aluno relaciona, com pouco rigor e pouca precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios com falhas sistemáticas.
Debate das inter-relações no território português e com outros espaços	O aluno analisa a informação, elabora conclusões, fundamentando as soluções /perspetivas apresentadas e reconhece o erro.	O aluno analisa a informação, elabora conclusões, e quase sempre fundamenta as soluções /perspetivas apresentadas e reconhece o erro.	O aluno analisa a informação e elabora conclusões, embora com algumas falhas, fundamentando, ainda que de forma vaga, as soluções/perspetivas apresentadas e, por vezes, não reconhece o erro.	O aluno analisa com falhas sistemáticas a informação e elabora conclusões, fundamentando, ainda que de forma vaga, as soluções/perspetivas apresentadas e, raramente, reconhece o erro.	O aluno analisa com falhas sistemáticas a informação e elabora conclusões, fundamentando, ainda que de forma vaga, as soluções/perspetivas apresentadas e, raramente, reconhece o erro.
	O aluno expressa, em suportes variados, ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade utilizando o vocabulário	O aluno expressa, em suportes variados, ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade utilizando o	O aluno expressa, em suportes variados, ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade utilizando o vocabulário específico da	O aluno expressa ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade, utilizando o vocabulário específico da	O aluno expressa ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade, utilizando o vocabulário específico da



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRDES-RODRIGUES

<p>específico da disciplina, com eficácia e rigor.</p> <p>O aluno identifica e analisa situações problemáticas relativas ao espaço geográfico, com rigor e profundidade, apresentando soluções.</p> <p>O aluno sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, participando de forma responsável em atividades concretas.</p> <p>O aluno conhece causas e consequências, enuncia medidas e participa de forma ativa, na proposta de soluções para os problemas a diferentes escalas.</p> <p>O aluno usa, com pertinência e eficácia, modalidades diversas (imagens, mapas em diferentes escalas) e cria</p>	<p>vocabulário específico da disciplina, com eficácia.</p> <p>O aluno identifica e analisa situações problemáticas relativas ao espaço geográfico, com rigor e profundidade, apresentando quase sempre soluções.</p> <p>O aluno sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, participando de forma responsável em atividades concretas, com falhas pontuais.</p> <p>O aluno conhece causas e consequências, enuncia medidas e participa de forma ativa, na proposta de soluções para os problemas a diferentes escalas, com falhas pontuais.</p> <p>O aluno usa, com pertinência e eficácia, modalidades diversas (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas) e cria modalidades, com falhas</p>	<p>disciplina, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno identifica e analisa situações problemáticas relativas ao espaço geográfico, a maior parte das vezes, podendo apontar soluções.</p> <p>O aluno sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, participando em atividades concretas, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno conhece causas e consequências, enuncia medidas e participa, na proposta de soluções para os problemas a diferentes escalas, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno usa com correção a maior parte modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (imagens, infografias,</p>	<p>disciplina, com falhas sistemáticas.</p> <p>O aluno identifica algumas situações problemáticas relativas ao espaço geográfico.</p> <p>O aluno nem sempre sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, não participando de forma responsável em atividades concretas.</p> <p>O aluno nem sempre conhece causas e consequências, nem enuncia medidas para a resolução de problemas a diferentes escalas.</p> <p>O aluno usa poucas modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas).</p>	<p>disciplina, com falhas sistemáticas.</p> <p>O aluno identifica algumas situações problemáticas relativas ao espaço geográfico.</p> <p>O aluno não sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, não participando de forma responsável em atividades concretas.</p> <p>O aluno não conhece causas e consequências, nem enuncia medidas para a resolução de problemas a diferentes escalas.</p> <p>O aluno não usa modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas).</p>
--	--	---	--	---



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

	modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios	pontuais, para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios.	mapas em diferentes escalas		
	O aluno relata e divulga de situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares.	O aluno relata e divulga situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares, com falhas pontuais	O aluno relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares, mas divulga, ainda que com algumas falhas.	O aluno relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares, com falhas sistemáticas.	O aluno não relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Manuel Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA GEOGRAFIA C - 12º ANO- SECUNDÁRIO Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Níveis de Desempenho				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 - 9	0 a 7
Análise de questões geograficamente relevantes no espaço mundial	<p>O aluno reconhece e aplica os conceitos geográficos, com rigor e clareza.</p> <p>O aluno localiza, descreve e interpreta lugares, regiões e fenómenos geográficos, a diferentes escalas, com rigor e clareza.</p>	<p>O aluno reconhece e aplica os conceitos geográficos, com rigor e alguma clareza.</p> <p>O aluno localiza, descreve e interpreta lugares, regiões e fenómenos geográficos a diferentes escalas, com algum rigor e clareza.</p>	<p>O aluno reconhece e aplica, os conceitos geográficos, geralmente com correção e alguma eficácia, a maior parte dos conteúdos explorados.</p> <p>O aluno localiza, descreve, mas nem sempre interpreta lugares, regiões e fenómenos geográficos a diferentes escalas.</p>	<p>O aluno reconhece a maior parte dos conceitos geográficos explorados, mas aplica, geralmente de forma incorreta e ineficaz.</p> <p>O aluno nem sempre localiza nem descreve lugares, regiões e fenómenos geográfico a diferentes escalas.</p>	<p>O aluno nem sempre reconhece a maior parte dos conceitos geográficos explorados, nem os aplica, de forma correta e eficaz.</p> <p>O aluno não localiza nem descreve lugares, regiões e fenómenos geográfico a diferentes escalas.</p>
Problematização das Inter-relações num mundo global	<p>O aluno interpreta rigorosamente a informação, descrevendo-a com precisão, e mobiliza-a eficazmente na resolução das tarefas propostas.</p> <p>O aluno lê e/ou recolhe dados, com rigor e clareza, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...) compreendendo-os,</p>	<p>O aluno interpreta rigorosamente a informação, descrevendo-a com precisão, e mobiliza-a ainda que com falhas, na resolução das tarefas propostas.</p> <p>O aluno lê e/ou recolhe dados, com rigor e clareza, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...)</p>	<p>O aluno interpreta com algum rigor a informação, descrevendo-a geralmente com precisão e mobilizando-a, ainda que com falhas, na resolução das tarefas propostas.</p> <p>O aluno lê e/ou recolhe dados a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...), mas nem sempre, os compreende para</p>	<p>O aluno interpreta a informação de forma superficial, descreve-a com imprecisões e mobiliza-a com falhas sistemáticas na resolução das tarefas propostas.</p> <p>O aluno nem sempre lê e /ou recolhe dados, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...) e revela falhas sistemáticas na sua compreensão, não</p>	<p>O aluno tem dificuldades em interpretar a informação de forma superficial, e por sua vez descreve-a com imprecisões e mobiliza-a com falhas sistemáticas na resolução das tarefas propostas.</p> <p>O aluno não lê e /ou recolhe dados, a partir de fontes de informação geográfica (gráficos, mapas, dados estatísticos, diagramas...) e revela falhas sistemáticas na sua compreensão, não</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

	estabelecendo padrões geográficos.	apresenta algumas dificuldades em estabelecer padrões geográficos.	estabelecer padrões geográficos.	compreensão, não sendo capaz de estabelecer padrões geográficos.	sendo capaz de estabelecer padrões geográficos.
	O aluno realiza cálculos e constrói gráficos e mapas, interpretando-os com rigor e clareza.	O aluno realiza cálculos e constrói gráficos e mapas, interpretando-os na maior parte das vezes com rigor e clareza.	O aluno realiza cálculos e constrói gráficos e mapas, mas não os interpreta, a maior parte das vezes.	O aluno realiza cálculos e/ou constrói gráficos e mapas, com falhas sistemáticas.	O aluno não realiza cálculos e/ou constrói gráficos e mapas.
	O aluno relaciona, com rigor e precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios.	O aluno relaciona, com rigor e precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mas nem sempre mobiliza os conhecimentos prévios.	O aluno relaciona, com algum rigor e precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios, ainda que com falhas.	O aluno relaciona, com pouco rigor e pouca precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios com falhas sistemáticas.	O aluno relaciona, com pouco rigor e pouca precisão, os conteúdos necessários à realização das tarefas propostas, mobilizando conhecimentos prévios com falhas sistemáticas.
Debate das Inter-relações num mundo global	O aluno analisa a informação, elabora conclusões, fundamentando as soluções /perspetivas apresentadas e reconhece o erro.	O aluno analisa a informação, elabora conclusões, e quase sempre fundamenta as soluções /perspetivas apresentadas e reconhece o erro.	O aluno analisa a informação e elabora conclusões, embora com algumas falhas, fundamentando, ainda que de forma vaga, as soluções/perspetivas apresentadas e, por vezes, não reconhece o erro.	O aluno analisa com falhas sistemáticas a informação e elabora conclusões, fundamentando, ainda que de forma vaga, as soluções/perspetivas apresentadas e, raramente, reconhece o erro.	O aluno analisa com falhas sistemáticas a informação e elabora conclusões, fundamentando, ainda que de forma vaga, as soluções/perspetivas apresentadas e, raramente, reconhece o erro.
	O aluno expressa, em suportes variados, ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade utilizando o vocabulário específico da disciplina, com eficácia.	O aluno expressa, em suportes variados, ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade utilizando o vocabulário específico da disciplina, com eficácia.	O aluno expressa, em suportes variados, ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade utilizando o vocabulário específico da disciplina.	O aluno expressa ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade, utilizando o vocabulário específico da disciplina, com falhas sistemáticas.	O aluno expressa ideias que demonstram a sua preocupação com a sustentabilidade, utilizando o vocabulário específico da disciplina, com falhas sistemáticas.



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

	<p>específico da disciplina, com eficácia e rigor.</p> <p>O aluno identifica e analisa situações problemáticas relativas ao espaço geográfico, com rigor e profundidade, apresentando soluções.</p> <p>O aluno sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, participando de forma responsável em atividades concretas.</p> <p>O aluno conhece causas e consequências, enuncia medidas e participa de forma ativa, na proposta de soluções para os problemas a diferentes escalas.</p> <p>O aluno usa, com pertinência e eficácia, modalidades diversas (imagens, mapas em diferentes escalas), para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios.</p>	<p>O aluno identifica e analisa situações problemáticas relativas ao espaço geográfico, com rigor e profundidade, apresentando quase sempre soluções.</p> <p>O aluno sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, participando de forma responsável em atividades concretas, com falhas pontuais.</p> <p>O aluno conhece causas e consequências, enuncia medidas e participa de forma ativa, na proposta de soluções para os problemas a diferentes escalas, com falhas pontuais.</p> <p>O aluno usa, com pertinência e eficácia, modalidades diversas (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas) e cria modalidades diversas pontuais, para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios.</p>	<p>disciplina, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno identifica e analisa situações problemáticas relativas ao espaço geográfico, a maior parte das vezes, podendo apontar soluções.</p> <p>O aluno sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, participando de forma responsável em atividades concretas, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno conhece causas e consequências, enuncia medidas e participa, na proposta de soluções para os problemas a diferentes escalas, a maior parte das vezes.</p> <p>O aluno usa com correção a maior parte modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (imagens, infografias,</p>	<p>O aluno identifica algumas situações problemáticas relativas ao espaço geográfico.</p> <p>O aluno nem sempre sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, não participando de forma responsável em atividades concretas.</p> <p>O aluno nem sempre conhece causas e consequências, nem enuncia medidas para a resolução de problemas a diferentes escalas.</p> <p>O aluno usa poucas modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas).</p>	<p>O aluno identifica algumas situações problemáticas relativas ao espaço geográfico.</p> <p>O aluno não sensibiliza a comunidade para a necessidade de uma gestão/utilização sustentável dos recursos e do território, não participando de forma responsável em atividades concretas.</p> <p>O aluno não conhece causas e consequências, nem enuncia medidas para a resolução de problemas a diferentes escalas.</p> <p>O aluno não usa modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (imagens, infografias, mapas em diferentes escalas).</p>
--	---	---	--	--	---



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

	<p>modalidades para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios</p> <p>O aluno relata e divulga de situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares.</p>	<p>O aluno relata e divulga situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares, com falhas pontuais</p>	<p>mapas em diferentes escalas</p> <p>O aluno relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares, mas divulga, ainda que com algumas falhas.</p>	<p>O aluno relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares, com falhas sistemáticas.</p>	<p>O aluno não relata situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares.</p>
--	---	---	---	--	---

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL (2.º CICLO)

Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Níveis de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Tratamento e utilização de fontes	<p>Pesquisa, seleciona e interpreta, com rigor e pertinência, documentos históricos, iconográficos e cartográficos.</p> <p>Observa, recolhe e regista sempre a informação com base nos seus conhecimentos e constrói sempre o conhecimento acerca do passado.</p>	<p>Pesquisa, seleciona e interpreta, frequentemente, documentos históricos, iconográficos e cartográficos;</p> <p>Observa, recolhe e regista frequentemente a informação com base nos seus conhecimentos e constrói quase sempre o conhecimento acerca do passado.</p>	<p>Pesquisa, seleciona e interpreta, por vezes, documentos históricos, iconográficos e cartográficos.</p> <p>Observa, recolhe e regista por vezes a informação com base nos seus conhecimentos e constrói pontualmente o conhecimento acerca do passado.</p>	<p>Pesquisa, seleciona e interpreta raramente, documentos históricos, iconográficos e cartográficos.</p> <p>Observa, recolhe e regista raramente a informação com base nos seus conhecimentos, mas dificilmente constrói o conhecimento acerca do passado.</p>	<p>Não pesquisa, seleciona e interpreta documentos históricos, iconográficos e cartográficos.</p> <p>Não observa, recolhe e nem regista a informação com base nos seus conhecimentos, nem constrói o conhecimento acerca do passado.</p>
Compreensão histórica: Temporalidade	<p>Localiza e ordena, com eficácia e rigor, os acontecimentos no tempo.</p> <p>Utiliza sempre e com rigor unidades / convenções de datação para relacionar personalidades e acontecimentos.</p>	<p>Localiza e ordena acontecimentos no tempo quase sempre com rigor e eficácia.</p> <p>Utiliza frequentemente e quase sempre com rigor unidades / convenções de datação para relacionar personalidades e acontecimentos.</p>	<p>Localiza e ordena alguns acontecimentos no tempo;</p> <p>Utiliza por vezes e com algum rigor unidades / convenções de datação para relacionar personalidades e acontecimentos.</p>	<p>Localiza e ordena com falhas e pouco rigor, acontecimentos no tempo.</p> <p>Utiliza raramente e com pouco rigor unidades / convenções de datação para relacionar personalidades e acontecimentos.</p>	<p>Não localiza, nem ordena acontecimentos no tempo;</p> <p>Não utiliza unidades / convenções de datação para relacionar personalidades e acontecimentos.</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

<p>Compreensão histórica: Espacialidade</p>	<p>Localiza sempre com muito rigor e ordena acontecimentos no espaço. Utiliza sempre o mapa e os seus elementos, ou qualquer outra representação da superfície terrestre.</p>	<p>Localiza com rigor e ordena frequentemente acontecimentos no espaço. Utiliza frequentemente o mapa e os seus elementos, ou qualquer outra representação da superfície terrestre.</p>	<p>Localiza com algum rigor e por vezes ordena acontecimentos no espaço. Utiliza por vezes o mapa e os seus elementos, ou qualquer outra representação da superfície terrestre.</p>	<p>Localiza com pouco rigor e raramente ordena acontecimentos no espaço. Utiliza raramente o mapa e os seus elementos, ou qualquer outra representação da superfície terrestre.</p>	<p>Não localiza nem ordena acontecimentos no espaço. Não é capaz de utilizar o mapa e os seus elementos, ou qualquer outra representação da superfície terrestre.</p>
<p>Compreensão histórica: Contextualização</p>	<p>Reconhece sempre a importância do território na construção da identidade pessoal e comunitária. Usa/aplica com elevado rigor a terminologia e conceitos essenciais para a compreensão histórica. Mobiliza sempre a informação histórica para relacionar factos e/ou acontecimentos na construção do conhecimento.</p>	<p>Reconhece frequentemente a importância do território na construção da identidade pessoal e comunitária. Usa/aplica com quase sempre com rigor a terminologia e conceitos essenciais para a compreensão histórica. Mobiliza frequentemente a informação histórica para relacionar factos e/ou acontecimentos na construção do conhecimento.</p>	<p>Reconhece por vezes a importância do território na construção da identidade pessoal e comunitária. Usa/aplica com algum rigor a terminologia e conceitos essenciais para a compreensão histórica. Mobiliza por vezes a informação histórica para relacionar factos e/ou acontecimentos na construção do conhecimento.</p>	<p>Reconhece raramente a importância do território na construção da identidade pessoal e comunitária. Usa/aplica com pouco rigor a terminologia e conceitos essenciais para a compreensão histórica. Mobiliza raramente a informação histórica para relacionar factos e/ou acontecimentos na construção do conhecimento.</p>	<p>Não reconhece a importância do território na construção da identidade pessoal e comunitária. Não usa/aplica terminologia e conceitos essenciais para a compreensão histórica. Não mobiliza a informação histórica para relacionar factos e/ou acontecimentos na construção do conhecimento.</p>
<p>Comunicação em História</p>	<p>Aplica sempre os conhecimentos e utiliza com rigor o vocabulário específico da disciplina. Descreve sempre a inter-relação entre lugares e</p>	<p>Aplica frequentemente os conhecimentos e utiliza com algumas falhas o vocabulário específico da disciplina. Descreve frequentemente a inter-relação entre lugares e</p>	<p>Aplica por vezes os conhecimentos e utiliza com algumas falhas o vocabulário específico da disciplina. Descreve por vezes a inter-relação entre lugares e</p>	<p>Aplica raramente os conhecimentos e utiliza com falhas sistemáticas o vocabulário específico da disciplina. Descreve raramente a inter-relação entre lugares e</p>	<p>Não aplica os conhecimentos e não utiliza o vocabulário específico da disciplina. Não descreve a inter-relação entre lugares e regiões,</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

	regiões, partindo da análise de casos concretos.	regiões, partindo da análise de casos concretos.	regiões, partindo da análise de casos concretos.	regiões, partindo da análise de casos concretos.	partindo da análise de casos concretos.
--	--	--	--	--	---

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vítor Manuel Novo
(Vítor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA (3º ciclo) Ano Letivo 2021/2022

		Níveis de Desempenho				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Tratamento de Informação e utilização de fontes		Pesquisa, seleciona e interpreta, com rigor e pertinência, documentos históricos, iconográficos e cartográficos.	Pesquisa, seleciona e interpreta, frequentemente, documentos históricos, iconográficos e cartográficos;	Pesquisa, seleciona e interpreta, por vezes, documentos históricos, iconográficos e cartográficos.	Pesquisa, seleciona e interpreta raramente, documentos históricos, iconográficos e cartográficos.	Não pesquisa, seleciona e interpreta documentos históricos, iconográficos e cartográficos.
		Observa, recolhe e regista sempre a informação com base nos seus conhecimentos e constrói sempre o conhecimento acerca do passado.	Observa, recolhe e regista frequentemente a informação com base nos seus conhecimentos e constrói quase sempre o conhecimento acerca do passado.	Por vezes observa, recolhe e regista a informação com base nos seus conhecimentos e constrói o conhecimento acerca do passado.	Por vezes observa, recolhe e regista a informação com base nos seus conhecimentos, mas dificilmente constrói o conhecimento acerca do passado.	Não observa, recolhe e nem regista a informação com base nos seus conhecimentos, nem constrói o conhecimento acerca do passado.
Compreensão histórica: Temporalidade		Localiza e ordena, com eficácia e rigor, os acontecimentos no tempo.	Localiza e ordena acontecimentos no tempo quase sempre com rigor e eficácia.	Localiza e ordena alguns acontecimentos no tempo;	Localiza e ordena com falhas e pouco rigor, acontecimentos no tempo.	Não localiza, nem ordena acontecimentos no tempo;
		Utiliza sempre e com rigor unidades / convenções de datação para relacionar personalidades e acontecimentos.	Utiliza frequentemente e quase sempre com rigor unidades / convenções de datação para relacionar personalidades e acontecimentos.	Utiliza por vezes e com algum rigor unidades / convenções de datação para relacionar personalidades e acontecimentos.	Utiliza raramente e com pouco rigor unidades / convenções de datação para relacionar personalidades e acontecimentos.	Não utiliza unidades / convenções de datação para relacionar personalidades e acontecimentos.



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

<p>Compreensão histórica: Espacialidade</p>	<p>Localiza sempre com muito rigor e ordena acontecimentos no espaço. Utiliza sempre o mapa e os seus elementos, ou qualquer outra representação da superfície terrestre.</p>	<p>Localiza com rigor e ordena frequentemente acontecimentos no espaço. Frequentemente utiliza o mapa e os seus elementos, ou qualquer outra representação da superfície terrestre.</p>	<p>Localiza com algum rigor e por vezes ordena acontecimentos no espaço. Por vezes utilizar o mapa e os seus elementos, ou qualquer outra representação da superfície terrestre.</p>	<p>Localiza com pouco rigor e raramente ordena acontecimentos no espaço. Raramente utilizar o mapa e os seus elementos, ou qualquer outra representação da superfície terrestre.</p>	<p>Não localiza nem ordena acontecimentos no espaço. Não é capaz de utilizar o mapa e os seus elementos, ou qualquer outra representação da superfície terrestre.</p>
<p>Compreensão histórica: Contextualização</p>	<p>Reconhece sempre a importância do território na construção da identidade pessoal e comunitária. Usa/aplica com elevado rigor a terminologia e conceitos essenciais para a compreensão histórica. Mobiliza sempre a informação histórica para relacionar factos e/ou acontecimentos na construção do conhecimento.</p>	<p>Reconhece frequentemente a importância do território na construção da identidade pessoal e comunitária. Usa/aplica com quase sempre com rigor a terminologia e conceitos essenciais para a compreensão histórica. Mobiliza frequentemente a informação histórica para relacionar factos e/ou acontecimentos na construção do conhecimento.</p>	<p>Reconhece por vezes a importância do território na construção da identidade pessoal e comunitária. Usa/aplica com algum rigor a terminologia e conceitos essenciais para a compreensão histórica. Mobiliza por vezes a informação histórica para relacionar factos e/ou acontecimentos na construção do conhecimento.</p>	<p>Reconhece raramente a importância do território na construção da identidade pessoal e comunitária. Usa/aplica com pouco rigor a terminologia e conceitos essenciais para a compreensão histórica. Raramente mobiliza a informação histórica para relacionar factos e/ou acontecimentos na construção do conhecimento.</p>	<p>Não reconhece a importância do território na construção da identidade pessoal e comunitária. Não usa/aplica terminologia e conceitos essenciais para a compreensão histórica. Não mobiliza a informação histórica para relacionar factos e/ou acontecimentos na construção do conhecimento.</p>
<p>Comunicação em História</p>	<p>Aplica sempre os conhecimentos e utiliza com rigor o vocabulário específico da disciplina. Descreve sempre a inter-relação entre lugares e</p>	<p>Aplica frequentemente os conhecimentos e utiliza com falhas pontuais o vocabulário específico da disciplina. Descreve frequentemente a inter-relação entre lugares e</p>	<p>Aplica por vezes os conhecimentos e utiliza com algumas falhas o vocabulário específico da disciplina. Por vezes descreve a inter-relação entre lugares e</p>	<p>Raramente aplica os conhecimentos e utiliza com falhas sistemáticas o vocabulário específico da disciplina. Raramente descreve a inter-relação entre lugares e</p>	<p>Não aplica os conhecimentos e não utiliza o vocabulário específico da disciplina. Não descreve a inter-relação entre lugares e regiões,</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

	regiões, partindo da análise de casos concretos.	regiões, partindo da análise de casos concretos.	regiões, partindo da análise de casos concretos.	regiões, partindo da análise de casos concretos.	partindo da análise de casos concretos.
--	--	--	--	--	---

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vítor Manuel Novo
(Víteor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA HISTÓRIA A – 10.º ANO- SECUNDÁRIO

Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Níveis de Desempenho				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 - 9	0 a 7
Distingue, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural.	<p>O aluno compreende sempre e claramente a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno analisa sempre e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>	<p>O aluno compreende frequentemente a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno analisa quase sempre e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>	<p>O aluno compreende por vezes a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno analisa e dá sentido a algumas informações, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>	<p>O aluno compreende raramente a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno analisa raramente e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>	<p>O aluno não compreende a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno não analisa e não dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>
Reconhece a simultaneidade de diferentes valores e culturas em diferentes espaços e tempos históricos.	<p>O aluno interpreta sempre e aplica rigorosamente a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno reconhece sempre e interpreta com muito rigor o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>	<p>O aluno interpreta quase sempre e aplica a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno reconhece quase sempre e interpreta com rigor o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>	<p>O aluno interpreta algumas vezes e aplica com algumas falhas a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno reconhece algumas vezes e interpreta com algum rigor o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>	<p>O aluno raramente interpreta e aplica a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno raramente reconhece e interpreta o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>	<p>O aluno não interpreta e não aplica a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno não reconhece e não interpreta papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

Relaciona a história nacional com a história europeia e mundial, abordando a especificidade do caso português.	O aluno organiza com muito rigor quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.	O aluno organiza com rigor quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.	O aluno organiza com algum rigor quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.	O aluno organiza com pouco rigor quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.	O aluno não organiza quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.
---	--	--	--	--	--



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

Aplica os princípios básicos da metodologia específica da história.	O aluno aplica com muita precisão os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo, efeito.	O aluno aplica com alguma precisão os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo e efeito.	O aluno aplica com pouca precisão os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo e efeito.	O aluno não aplica os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo e efeito.
	O aluno esclarece sempre os conceitos mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.	O aluno esclarece quase sempre os conceitos mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.	O aluno esclarece algumas vezes mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.	O aluno esclarece raramente os conceitos mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA HISTÓRIA A – 11.º ANO- SECUNDÁRIO

Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Níveis de Desempenho				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 - 9	0 a 7
Distingue, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural.	<p>O aluno compreende sempre e claramente a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno analisa sempre e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>	<p>O aluno compreende frequentemente a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno analisa quase sempre e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>	<p>O aluno compreende por vezes a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno analisa e dá sentido a algumas informações, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>	<p>O aluno compreende raramente a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno analisa raramente e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>	<p>O aluno não compreende a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno não analisa e não dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>
Reconhece a simultaneidade de diferentes valores e culturas em diferentes espaços e tempos históricos.	<p>O aluno interpreta sempre e aplica rigorosamente a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno reconhece sempre e interpreta com muito rigor o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>	<p>O aluno interpreta quase sempre e aplica a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno reconhece quase sempre e interpreta com rigor o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>	<p>O aluno interpreta algumas vezes e aplica com algumas falhas a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno reconhece algumas vezes e interpreta com algum rigor o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>	<p>O aluno raramente interpreta e aplica a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno raramente reconhece e interpreta o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>	<p>O aluno não interpreta e não aplica a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno não reconhece e não interpreta papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

Relaciona a história nacional com a história europeia e mundial, abordando a especificidade do caso português.	O aluno organiza com muito rigor quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.	O aluno organiza com rigor cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.	O aluno organiza com algum rigor quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.	O aluno organiza com pouco rigor quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.	O aluno não organiza quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.
---	--	--	--	--	--



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

<p>Aplica os princípios básicos da metodologia específica da história.</p>	<p>O aluno aplica com muita precisão os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo, efeito.</p>	<p>O aluno aplica com precisão os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo, efeito.</p>	<p>O aluno aplica com alguma precisão os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo e efeito.</p>	<p>O aluno aplica com pouca precisão os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo e efeito.</p>	<p>O aluno não aplica os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo e efeito.</p>
<p>O aluno esclarece sempre os conceitos mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno esclarece quase sempre os conceitos mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno esclarece algumas vezes mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno esclarece raramente os conceitos mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno não esclarece os conceitos mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira
(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo
(Vitor Manuel Novo)



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA HISTÓRIA A – 12.º ANO- SECUNDÁRIO

Ano Letivo 2021/2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Níveis de Desempenho				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 - 9	0 a 7
Distingue, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural.	<p>O aluno compreende sempre e claramente a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno analisa sempre e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>	<p>O aluno compreende frequentemente a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno analisa quase sempre e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>	<p>O aluno compreende por vezes a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno analisa e dá sentido a algumas informações, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>	<p>O aluno compreende raramente a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno analisa raramente e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>	<p>O aluno não compreende a dinâmica histórica como um processo de continuidade e mudança.</p> <p>O aluno não analisa e não dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos</p>
Reconhece a simultaneidade de diferentes valores e culturas em diferentes espaços e tempos históricos.	<p>O aluno interpreta sempre e aplica rigorosamente a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno reconhece sempre e interpreta com muito rigor o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>	<p>O aluno interpreta quase sempre e aplica a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno reconhece quase sempre e interpreta com rigor o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>	<p>O aluno interpreta algumas vezes e aplica com algumas falhas a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno reconhece algumas vezes e interpreta com algum rigor o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>	<p>O aluno raramente interpreta e aplica a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno raramente reconhece e interpreta o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>	<p>O aluno não interpreta e não aplica a noção de relativismo cultural.</p> <p>O aluno não reconhece e não interpreta papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social.</p>



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

Relaciona a história nacional com a história europeia e mundial, abordando a especificidade do caso português.	O aluno organiza com muito rigor quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.	O aluno organiza com rigor quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.	O aluno organiza com algum rigor quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.	O aluno organiza com pouco rigor quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.	O aluno não organiza quadros cronológicos e espaciais da História de Portugal e da História Geral.
---	--	--	--	--	--



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA ARMANDO CÔRTEZ-RODRIGUES

<p>Aplica os princípios básicos da metodologia específica da história.</p>	<p>O aluno aplica com muita precisão os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo, efeito.</p>	<p>O aluno aplica com precisão os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo e efeito.</p>	<p>O aluno aplica com pouca precisão os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo e efeito.</p>	<p>O aluno não aplica os conceitos de: tempo histórico, cronologia, periodização, fonte histórica, Ciências Sociais, património, condicionalismo e efeito.</p>
	<p>O aluno esclarece sempre os conceitos mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno esclarece quase sempre os conceitos mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno esclarece algumas vezes mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno não esclarece os conceitos mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira

(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo

(Vitor Manuel Novo)



Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues

Ano Letivo 2021/2022

DOMÍNIOS/PONDERAÇÕES		NÍVEIS DE DESEMPENHO				
		MUITO BOM (18 A 20)	BOM (14 A 17)	SUFICIENTE (10 A 13)	INSUFICIENTE (8-9)	MUITO INSUFICIENTE (0 A 7)
DOMÍNIO DOS CONTEÚDOS (1/2)		<p>O aluno analisa sempre e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; tira conclusões fundamentadas e procede à avaliação de resultados.</p>	<p>O aluno analisa frequentemente e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; frequentemente tira conclusões fundamentadas e procede à avaliação de resultados.</p>	<p>O aluno analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; por vezes tira conclusões fundamentadas e nem procede à avaliação de resultados.</p>	<p>O aluno raramente analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; raramente tira conclusões fundamentadas e nem procede à avaliação de resultados.</p>	<p>O aluno, nunca ou raramente, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; não tira conclusões fundamentadas e nem procede à avaliação de resultados.</p>
		<p>O aluno esclarece sempre um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno esclarece frequentemente um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno esclarece, por vezes, um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno raramente esclarece um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno, nunca ou raramente, esclarece um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>
		<p>O aluno utiliza sempre e rigorosamente a terminologia específica.</p>	<p>O aluno utiliza frequentemente e com rigor a terminologia específica.</p>	<p>O aluno utiliza, por vezes, rigorosamente a terminologia específica.</p>	<p>O aluno raramente utiliza rigorosamente a terminologia específica.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente utiliza rigorosamente a terminologia específica.</p>
		<p>O aluno sistematiza sempre conhecimentos.</p>	<p>O aluno sistematiza frequentemente conhecimentos.</p>	<p>O aluno, por vezes, sistematiza conhecimentos.</p>	<p>O aluno raramente sistematiza conhecimentos.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente sistematiza conhecimentos.</p>



Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues

Ano Letivo 2021/2022

RIGOR DA RE-FLEXÃO ANALÍTICA E CRÍTICA SOBRE O DISCURSO DO TEMA/TEORIA (2/2)	<p>O aluno determina sempre as implicações de uma teoria.</p>	<p>O aluno determina frequentemente as implicações de uma teoria.</p>	<p>O aluno, por vezes, determina as implicações de uma teoria.</p>	<p>O aluno, raramente, determina as implicações de uma teoria.</p>	<p>O aluno, nunca ou raramente, determina as implicações de uma teoria.</p>
	<p>Sempre testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contra-exemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p>	<p>Frequentemente testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contra-exemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p>	<p>Por vezes testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contra-exemplos) e por vezes aduz razões e sugere conclusões.</p>	<p>Raramente testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contra-exemplos) e raramente aduz razões e sugere conclusões.</p>	<p>Nunca ou raramente testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contra-exemplos) e nunca aduz razões e sugere conclusões.</p>
	<p>O aluno elabora sempre pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno elabora frequentemente pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno por vezes elabora pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno raramente elabora pontes entre a tradição e a inovação e raramente faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente elabora pontes entre a tradição e a inovação, nem faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira

(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo

(Vitor Manuel Novo)

DOMÍNIOS/PONDERAÇÕES		PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS – SOCIOLOGIA (12.º ANO)				
		NÍVEIS DE DESEMPENHO				
MUITO BOM (18 A 20)		BOM (14 A 17)	SUFICIENTE (10 A 13)	INSUFICIENTE (8-9)	MUITO INSUFICIENTE (0 A 7)	
<p>O aluno analisa sempre e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; tira conclusões fundamentadas e procede à avaliação de resultados.</p>		<p>O aluno analisa frequentemente e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; frequentemente tira conclusões fundamentadas e procede à avaliação de resultados.</p>	<p>O aluno analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; por vezes tira conclusões fundamentadas e nem procede à avaliação de resultados.</p>	<p>O aluno raramente analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; raramente tira conclusões fundamentadas e nem procede à avaliação de resultados.</p>	<p>O aluno, nunca ou raramente, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias, em contextos específicos; não tira conclusões fundamentadas e nem procede à avaliação de resultados.</p>	
<p>O aluno esclarece sempre um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>		<p>O aluno esclarece frequentemente um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno esclarece, por vezes, um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno raramente esclarece um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	<p>O aluno, nunca ou raramente, esclarece um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.</p>	
<p>O aluno utiliza sempre e rigorosamente a terminologia específica.</p>		<p>O aluno utiliza frequentemente e com rigor a terminologia específica.</p>	<p>O aluno utiliza, por vezes, rigorosamente a terminologia específica.</p>	<p>O aluno raramente utiliza rigorosamente a terminologia específica.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente utiliza rigorosamente a terminologia específica.</p>	
<p>O aluno sistematiza sempre conhecimentos.</p>		<p>O aluno sistematiza frequentemente conhecimentos.</p>	<p>O aluno, por vezes, sistematiza conhecimentos.</p>	<p>O aluno raramente sistematiza conhecimentos.</p>	<p>O aluno nunca ou raramente sistematiza conhecimentos.</p>	
DOMÍNIO DOS CONTEÚDOS (1/2)						



Escola Básica e Secundária Armando Côrtes-Rodrigues

Ano Letivo 2021/2022

RIGOR DA RE-FLEXÃO ANALÍTICA E CRÍTICA SOBRE O DISCURSO DO TEMA/TEORIA (2/2)	<p>O aluno determina sempre as implicações de uma teoria.</p> <p>Sempre testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contraexemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p> <p>O aluno elabora sempre pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno determina frequentemente as implicações de uma teoria.</p> <p>Frequentemente testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contraexemplos), aduz razões e sugere conclusões.</p> <p>O aluno elabora frequentemente pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno, por vezes, determina as implicações de uma teoria.</p> <p>Por vezes testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contraexemplos) e por vezes aduz razões e sugere conclusões.</p> <p>O aluno por vezes elabora pontes entre a tradição e a inovação e faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno, raramente, determina as implicações de uma teoria.</p> <p>Raramente testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contraexemplos) e raramente aduz razões e sugere conclusões.</p> <p>O aluno raramente elabora pontes entre a tradição e a inovação e raramente faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>	<p>O aluno, nunca ou raramente, determina as implicações de uma teoria.</p> <p>Nunca ou raramente testa novas ideias, nomeadamente procurando evidências (exemplos e contraexemplos) e nunca aduz razões e sugere conclusões.</p> <p>O aluno nunca ou raramente elabora pontes entre a tradição e a inovação, nem faz transferências para outras áreas do conhecimento.</p>
---	---	---	---	---	---

Vila Franca do Campo, 30 de setembro 2021

O Coordenador de Departamento

Paulino Manuel de Abreu Pereira

(Paulino Manuel de Abreu Pereira)

Vila Franca do Campo, 14 de outubro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

Vitor Novo

(Vitor Manuel Novo)